ANNO XLIV. NUMERO 247. QUARTA FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará-mirim, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras. Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. [illegible]hãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

1 Lua cheia as 5 h., 8 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 8 h., 8 m. e 58 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. Ss. Evaristo e Florio mm.
27 Terça. S. Elesbão.
28 Quarta. Ss. Simão e Judas.
29 Quinta. Ss. Feliciano e Zenobio mm.
30 Sexta. S. Serapião b. c.
31 Sabbado. S. Quintino m.
1 Domingo. Festa de todos os Santos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIRO.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1868.

Benedita Maria do Sacramento.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bento José das Neves Wanderley.—Transmitta-se.

Carlos José Dias da Silva.—Indeferido.

Carolina de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.—Informe a directoria do theatro.

Francisco Rodrigues Tavares dos Anjos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio de Barros e Silva.—Transmitta-se ao ministerio da justiça.

Genoveva Maria de Figueiredo.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.—Sejam abonadas as faltas tão sómente para que o supplicante possa receber o respectivo ordenado.

José Luiz Vieira da Silva.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Bacharel Joaquim Francisco Cavalcanti Lins.—Transmitta-se.

Ignacio Bezerra de Menezes Drummond.—Indeferido a vista da informação.

José Vieira da Silva.—Ao Exm. Sr. general commandante das armas para informar se foi julgado apto.

José Moreira da Silva.—A vista da informação não ha que deferir.

Coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo.—Transmitta-se ao ministro da justiça.

Manoel Ignacio da Silva Braga.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito, ouvindo o Dr. juiz municipal.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de outubro de 1868. — N. 8,024.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta-me das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem e a disposição do Dr. juiz municipal da primeira vara desta capital, Manoel Marinho Falcão, sentenciado vindo do presidio de Fernando, por ter cumprido a pena que lhe foi imposta.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Manoel Barreto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, sabino, escravo de José Caetano de Albuquerque, por fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

O vapor inglez *La Plata*, chegado hontem de Southampton por Lisboa, foi portador de jornaes de Hamburgo com data de 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Portugal 13 do corrente.

— Em presença dos acontecimentos de Hespanha, pouco interesse teem as noticias do resto da Europa.

As grandes potencias estão na espectativa.

A revolução triumphou em Hespanha.

A junta de Madrid publicou a seguinte proclamação:

« Madrilenos. A revolução triumphou. Já não « existe o governo de D. Isabel de Bourbon.

« O presidente do conselho de ministros, e mi« nistro da marinha sahiram para S. Sebastião a « exonerar-se dos seus postos.

« Foram chamados os generaes Serrano e Prim, que chegarão amanhã.

« Fica o marquez do Douro sómente encarregado de conservar a ordem. Todos estamos empenhados em a manter.

« Esperemos pois algumas horas, e amanhã, « Madrid, governada pelos caudilhos da revolução, « poderá abandonar-se ao jubilo que enche nossos « corações ao vêr-nos livres do vergonhoso jugo « que nos opprimia.

« Viva a soberania nacional! viva a marinha! viva o exercito! Abaixo Isabel II, com toda a sua « descendencia!

« Madrid, 29 de setembro de 1868.—*A junta re« volucionaria.* »

No dia 29 sabio a rainha D. Isabel de S. Sebastião: quando chegou á estação de Biarritz foi acolhida pelo imperador Napoleão, a imperatriz e o principe imperial, que lhe manifestaram a sua sympathia, e o quanto partilhavam a sua dôr. Depois da breve entrevista partio o comboy, levando a rainha D. Isabel para Pau, onde o imperador lhe offerecêra um palacio.

Chegou a Pau acompanhada pelo infante D. Sebastião.

D. Isabel despedio toda a gente de serviço que a havia acompanhado desde S. Sebastião, deixando ficar unicamente a seu lado os Srs. Marfori, Albacete, padre Claret e Lezo. Soror Patrocinio chegou a Pau e foi hospedar-se no mesmo palacio, em que reside a rainha.

A rainha assim que chegou a Pau assignou o seguinte protesto, que fez publicar:

« *Aos Hespanhóes*:—A Hespanha acaba de ser lançada nos horrores da anarchia, por uma conjuração sem exemplo na historia de todos os povos da Europa. Forças de mar e de terra, que a nação sustentava generosamente, e cujos serviços sempre recompensou com prazer, esqueceram-se das tradições gloriosas, e quebraram juramentos sagrados para se voltarem contra a patria, e acarretarem-lhe dias de luto e desolação.

« O brado dos rebeldes, solto na bahia de Cadiz e repetido em diversas provincias por parte do exercito, resoou no coração da maioria dos Hespanhóes, como ruido precursor d'uma tempestade, na qual correm perigo os interesses da religião, os foros da legitimidade e do direito, a independencia e a honra da Hespanha.

« A triste serie de revoltas, os actos de incrivel deslealdade, que em tão curto espaço de tempo se consummaram, affectam mais a minha altivez de hespanhola, que a minha dignidade de rainha; esta não concebe, nem ainda no delirio dos maiores inimigos da autoridade, a idéa de que o poder publico, que tem origem tão elevada, possa conferir-se, modificar-se ou supprimir-se com o auxilio da força material, com a influencia cega dos batalhões seduzidos.

« Se as cidades, se os povos, cedendo á primeira impressão violenta, se submettiram momentaneamente ao jugo dos insurgentes, em breve o sentimento publico, ferido em quanto existe, mais nobre e caracteristico, se emancipará, mostrando ao mundo que os quipeos de razão e da honra são, graças ao céo, mui passageiros em Hespanha.

« Emquanto não chega esse momento, julguei conveniente, como rainha legitima de Hespanha, e depois de previo exame e madura reflexão, procurar nos dominios do [illegible] augusto alliado, a segurança [illegible] e ao dever [illegible] a meus filhos [illegible] [illegible] de affecto.

« Ao pisar o solo estrangeiro, com o coração e os olhos voltados para a que é minha patria e de meus filhos, apresso-me a formular, perante Deus e os homens, um protesto explicito e solemne, de que a força maior a que obedeço, ao abandonar o meu reino, não deve prejudicar a integridade dos meus direitos, que não attenua, nem põe em risco; os actos do governo revolucionario não poderão de modo nenhum menoscabal-os, e muito menos as resoluções das suas assembléas, que deverão necessariamente formular-se sob o impulso de furores demagogicos, com manifesta pressão da consciencia e vontades.

« Pela fé religiosa e pela independencia da Hespanha, sustentaram os nossos antepassados prolongada e dolorosa lucta. Para ligar as cousas grandes e generosas dos seculos passados com as aspirações verdadeiramente fecundas e bôas dos tempos modernos, tem a geração presente trabalhado sem descanço. A revolução, inimiga mortal das tradições e do progresso legitimo, combate todos os principios que constituem a força viva, o espirito, e vigor da nacionalidade hespanhola.

« A liberdade em todo o seu desenvolvimento, e em todas as suas manifestações, atacando a unidade catholica, a monarchia e o exercicio legal dos poderes, perturba a familia, destroe a sociedade do lar, e mata a virtude e o patriotismo.

« Se acreditaes que a corôa de Hespanha, cingida por uma rainha, que teve a dita de alliar o seu nome a regeneração politica e social do estado, é o symbolo destes principios tutelares, permanecei fiéis, como espero, ao vosso juramento e as vossas crenças; deixai passar como uma calamidade o turbilhão revolucionario, em que se agitam hoje a ingratidão, a hypocrisia e a ambição, e vivei com a certeza de que saberei sustentar são e salvo, ainda mesmo na desgraça, este symbolo, fóra do qual não ha para a Hespanha uma recordação que a lisongeie, nem uma esperança que a console.

« O orgulho insensato de alguns, quebrante e revolve por um momento a nação inteira, produzindo a confusão nos animos, e a anarchia na sociedade. Nem para esses ha odio no meu coração. Com o contacto de tão mesquinho sentimento, perderia sem duvida grande parte da sua intensidade, e de viva ternura que me inspiram os subditos leaes que expozeram a vida, e derramaram o seu sangue em defeza do throno e da ordem publica, e todos os hespanhoes que assistem com dôr e espanto ao espectaculo de uma insurreição, parenthesis afflictivo no curso da nossa civilisação.

« Na nobre terra d'onde vos dirijo a palavra e em toda a parte, supportarei sem abatimento o infortunio. Se entre outros illustres exemplos, o do soberano mais respeitavel e magnanimo, rodeado de tribulações e de amargura não me amparasse, a confiança que tenho na lealdade dos meus subditos, na justiça da minha causa, e principalmente naquelle em cujas mãos se acha a sorte dos imperios, dar-me-hiam as forças necessarias.

« A monarcha de quinze seculos de lucta, de victorias, de patriotismo e de grandeza, não póde perder-se em quinze dias de perjurios, de seducções e perfidias.

« Tenhamos fé no porvir; a gloria do povo hespanhol foi sempre a gloria dos seus reis; as desgraças dos seus reis reflectiram-se sempre no povo.

« Na equitativa e patriotica aspiração de sustentar o direito, a legitimidade e a honra, o vosso animo e os vossos esforços acharão sempre a decisiva energia, e o amor maternal da vossa rainha. Palacio em Pau, 30 de setembro de 1868.—*Isabel.* »

A gazeta de Madrid orgão official do novo governo, publicou o protesto, dizendo que a junta não o qualifica; que tendo a nação julgado soberanamente os actos da ex-rainha—julgará tambem as suas palavras—.

O pronunciamento de Madrid effectuou-se sem effusão de sangue; a tropa adherio; as autoridades do governo fugiram. A junta revolucionaria foi composta de Ros d'Olano, Sagasta, Becerra, Aguirre, Dulce, Prim, Serrano, e Olozaga.

O general Serrano depois da derrota de Novaliches na ponte de Alcolea dirigio-se para Madrid, onde chegou no dia 3, sendo recebido na estação pelos membros do governo; houve grande enthusiasmo; Serrano subindo ao balcão fallou ao povo, dizendo que havia enviado dous despachos a Espartero para que se pozesse com Prim e outros generaes a disposição do governo provisorio.

Espartero respondeu a junta, felicitando-a pela victoria da revolução, e agradecendo o convite de Serrano, mas nada declara a respeito do seu regresso a Madrid.

Olozaga respondeu a junta, que o seu patriotismo lhe aconselhava não vir a Madrid, em quanto o governo não tiver constituido.

Não ha directorio; Serrano nomeou por decreto o seguinte governo provisorio debaixo da sua presidencia:—ministros da guerra, Prim; de estado, Lorenzana; da justiça, Ramon Ortiz; da marinha, Topete; fazenda, Figuerola; reino, Sagasta; fomento, Zorrilla; ultramar, Ayala.—Foi nomeado governador civil de Madrid o Sr. Moreno Benites.

A junta de Madrid declarou como bases politicas a liberdade de cultos, o suffragio universal, liberdade de reunião e associação pacifica, liberdade de ensino, liberdade de imprensa sem legislação especial, descentralisação administrativa, jury nas causas crimes, igualdade de fóros de todos os ramos da administração e da justiça; inamobilidade dos juizes.

Na *Gaceta* de 10 de outubro a junta completa a declaração dos direitos, publicada na vespera exprimindo votos para que seja reconhecida a liberdade individual, a inviolabilidade do domicilio e da correspondencia.

O general Prim entrou em Madrid no dia 7 pelas 2 horas. E' impossivel descrever o enthusiasmo frenetico do povo e a multidão que se juntou. Nunca em parte alguma, dizem de Madrid, se vio cousa parecida.

Estava toda a cidade illuminada, e apresentaram-se tambem deputações vindas das provincias.

O exercito, força de marinha, a guarda nacional e as corporações escoltavam Prim. Não bastaram 4 horas para atravessar a cidade onde a circulação era impossivel.

O general Prim dirigio um discurso ao povo, da janella do ministerio do reino. Disse que estava intimamente unido com Serrano, e que é necessario manter a união de todos os liberaes e do povo e exercito; disse que a victoria da revolução é devida á esquadra, á Serrano e aos generaes desterrados.

Ao terminar, Prim abraçou Serrano e bradou: *abaixo os Bourbons!* Foi enthusiasticamente applaudido.

O secretario Gonzalez Bravo foi ferido gravemente nas ruas pelo povo. E' um dos raros excessos sanguinolentos commettidos durante a revolução. Prim chegando a janella, censurou o procedimento do povo e recommendou o esquecimento das injurias. Disse que o povo devia tratar de poupar a necessidade de serem ensanguentadas as ruas da capital.

N'uma reunião dos chefes da democracia, concordou-se em apoiar o governo com todas as suas forças, se elle continuar a dar a todas as questões soluções democraticas. Rivero chegou á janella e fallou ao povo fazendo conhecer esta deliberação.

Affirmaram em qual todos os [illegible] da revolução [illegible] Prim vai percorrer algumas dellas para [illegible] a administração.

A junta abrio uma subscripção para um emprestimo de dez milhões de reales (900 contos da nossa moeda proximamente) garantido por obrigações municipaes de Madrid;—vinte capitalistas haviam logo subscripto com cinco contos de réis cada um.

A penuria do thesouro é extrema, não só porque o governo anterior deixara quasi vasio, mas porque a revolução tem cortado os melhores meios de receita, com o discontento immediato do sal e tabaco, e outras medidas pouco reflectidas; a ponto da junta de Madrid se ver obrigada a combater a resolução que tomaram as juntas das cidades maritimas, de rebaixar a 33 por cento os direitos pautaes. A miseria é extraordinaria em muitas provincias, e em Madrid vio-se a junta obrigada a contrahir emprestimos para dar trabalho ao povo.

Uma imprudencia fez confiar ao povo de Madrid armas. A junta de Madrid, de accordo com a dos districtos consegue a custo ir desarmando aquelles que se lhe tornam suspeitos.

Espartero, chefe incontestavel do progressismo moderado abstem-se de tomar parte directa e principal no movimento. D. Salustiano Olozaga, um dos mais distinctos estadistas hespanhóes, procede de igual modo com quanto fosse até aqui um dos chefes reconhecidos do partido progressista mais radical. Prim, que não tinha numeroso partido, apparece agora quasi como chefe dos progressistas de acção e talvez da parte dos democratas. Mas apezar das ovações que o povo lhe faz, e que despertam provavelmente os ciumes de Serrano, é certo que Prim se vê obrigado a ameaçar o povo de Madrid, de recorrer á força, se porventura se repetirem attentados como aquelle de que foi victima o secretario de Gonzalez Bravo.

Por outro lado os democratas reunem-se e só promettem o seu apoio decisivo ao governo, se elle satisfizer todos os seus desejos, que certamente não serão agradaveis aos partidarios da união liberal.

Em globo a revolução apresenta o caracter de franceza de 1848, até na sua generosidade ao principio, e nos enthusiasmos patrioticos. Esta' concluido, porém, o primeiro acto deste drama politico, veremos os posteriores.

Telegrammas de Londres annunciam a publicação da abdicação de D. João Bourbon em favor de D. Carlos, datada de Paris no dia 3 de outubro. Os carlistas esperam a união entre os liberaes e excessos demagogicos, e enviaram emissarios ás provincias vascongadas, onde se espera alguma conspiração carlista.

A *Epoca* da' noticia de uma *carta ao imperador dos Francezes*, sobre a vagatura do throno hespanhol. A carta appareceu primitivamente em francez e é assignada por—*Um hespanhol*, e parece da mesma penna que escreveu outro documento do mesmo genero, impresso em inglez, e dirigido—*aos directores da imprensa britannica*.

O principal fim da carta é advogar a idéa de chamar para o throno de Hespanha um principe da casa de Bragança e até o proprio rei de Portugal.

O signatario procura interessar o imperador Napoleão, mostrando-lhe que excluidos do throno os filhos de D. Isabel e não convindo a França napoleonica ver no throno de Hespanha o duque de Montpensier, não lhe convém tão pouco a prolongação da demagogia entre os Hespanhóes. Na familia imperial de França, continúa o autor, não ha um principe a quem se offereça a corôa de Hespanha, [illegible] por exclusão de partes e outras razões directas concluo pelas vantagens que offerecería a casa de Bragança.

O tal *hespanhol* não ignora os grandes obstaculos que apresenta tal alvitre.

« Em primeiro lugar os nossos vizinhos portuguezes sobresaltam-se ante a idéa de uma união prematura dos dous povos, união que de modo algum se lhe póde impor, sendo certo que se pedimos um rei a Portugal, não lhe pedimos o seu territorio, nem a fusão dos nossos respectivos governos.

« Os dous paizes continuarão separados, regidos pelas suas leis especiaes e administrados pelos seus cidadãos.

« O meio unico de nos assemelharmos aos nossos vizinhos seria termos um mesmo soberano, e estarmos constituidos do modo mais efficaz para não termos inimigos, sem prejuizo de deixarmos ao provir e a livre vontade das camaras portuguezas a missão de estreitar os laços os seu paiz com a Hespanha.

« E não é só isto. Além da necessidade de convencer os Portuguezes de que não sacrificariam a sua nacionalidade quando consentissem que o seu rei fosse tambem nosso, seria preciso que a diplomacia européa não se assustasse com a perspectiva desta solução.

« Por esta diplomacia entendo a influencia moral dos gabinetes de Paris e de Londres, unicos governos interessados na questão. »

Continúa o signatario da carta a demonstrar que esta combinação conviria muito á politica de Napoleão, mas o que de certo não convencerá é os Portuguezes que receiam perder a sua autonomia quando o soberano de Portugal o fosse ao mesmo tempo de Hespanha.

A imprensa ingleza que de dia para dia se tem mostrado mais favoravel a revolução hespanhola, declara que não tenciona apresentar o minimo obstaculo de qualquer principe ao throno de Hespanha.

Um dos projectos mais agradaveis aos monarchicos hespanhóes, é proclamar o principe Alfredo de Inglaterra, que casaria com uma filha dos duques de Montpensier. Este projecto porém não agrada á França. A candidatura do principe Amadeo de Italia, tambem não mereceria a approvação do gabinete francez. Diz-se que o imperador Napoleão protege com empenho a candidatura de el-rei D. Fernando, pai do rei de Portugal; falla-se tambem no infante D. Augusto, irmão de el-rei D. Luiz I, n'um irmão do rei da Belgica, e até no filho de D. Miguel de Bragança.

A *Patrie* fallando de Hespanha demonstra que a França não deve intervir na revolução, [illegible] proseguir no seu caminho em condições [illegible] para a nação hespanhola, e sem excessos, violencias ou represalias cruels. Acrescenta que não ha nada a fazer senão esperar que o povo, reunido em comicios, decida por si mesmo do porvir de Hespanha, e que se o governo francez tivesse de dar a sua opinião acerca da situação da peninsula, não poderia senão applaudir o facto de se ter proclamado o suffragio universal, que chegará a ser a base verdadeira da autoridade soberana.

Assim, diz a *Patrie*, não encontrando nada que prescreva a obrigação de romper as relações officiaes com o novo governo a França mantem o natural status quo diplomatico.

A *France* publicou um artigo sobre a [illegible] de Hespanha annunciando a proxima reunião das côrtes constituintes, para que decidam os negocios o mais breve possivel, com plena soberania.

A *Correspondencia Provincial de Berlim*, diz que o governo da Allemanha do norte deve proclamar desinteressadamente a revolução hespanhola, bem a firme proposito de respeitar as decisões e independencia do povo hespanhol, que é o que o povo allemão desejaria que se [illegible], e diz que espera que os demais governos [illegible] nestas mesmas idéas, e que não ha a recear que os acontecimentos de Hespanha [illegible] a perturbar a paz da Europa.

O governo de Madrid já despachio da sua constituição e installação ao corpo diplomatico residente na capital. O consul geral da republica do Salvador, e o enviado extraordinario da republica de Honduras felicitaram a junta de Madrid pela victoria [illegible] a tyrannia dos Bourbons.

A [illegible] de Madrid felicitou o governo [illegible]

da revolução, o mesmo fizeram os Italianos, e outros estrangeiros residentes em Madrid.

Nenhuma das potencias européas retirou de Madrid os seus representantes depois da queda do throno hespanhol.

Novaliches foi gravemente ferido na maxila inferior no combate de Alcolea, ha comtudo a esperança de que se salve, e é tratado com toda a humanidade pelos seus inimigos politicos. Receia-se que nunca mais recupere a falla.

— Em Inglaterra a imprensa discute a carta do presidente do ministerio, Disraeli, aos eleitores; em que os assegura de que a politica exterior do gabinete tem obtido a confiança dos gabinetes estrangeiros; censura Gladstone chefe da opposição, por querer separar a igreja do estado. Esta separação, diz elle, roubaria á civilisação humana a sua mais solida garantia de segurança; seria para a Irlanda o inicio de uma revolução, cujo contagio logo passaria para as outras partes da monarchia, e daria em resultado enfraquecer o governo e a sociedade.

A reforma dos abusos e privilegios da igreja anglicana em Irlanda, assim como o melhoramento de sorte dos colonos, tornaram-se uma urgente necessidade politica e social para a paz interna e a prosperidade da Grã-Bretanha; e este sentimento popular dara victoria eleitoral ás doutrinas propostas por Gladstone.

O governo inglez vai fazer uma reducção consideravel no exercito, começando no proximo janeiro, supprimindo especialmente a maior parte dos batalhões de deposito. O que ha de mais notavel é querer o governo inglez reduzir desde ja as guarnições inglezas nas possessões da America e Australia, e propoz-se a retirar posteriormente as tropas inglezas que occupam as grandes colonias, deixando a sua defensa entregue a's milicias locaes. Se pelo termo de «grandes colonias» se entendem tambem as possessões da India, ainda é mais para admirar a confiança do governo inglez.

Na marinha não faz o governo inglez reducções, por que essa dilata por toda a parte a influencia politica ingleza, e protegendo por toda a parte o seu commercio, segura e amplia o consummo a producção do trabalho da Grã-Bretanha.

A questão do direito eleitoral das mulheres progride em Inglaterra. Muitas viuvas e solteiras tem sido inscriptas na lista dos eleitores, e tomarão parte nas eleições geraes se o scheriff não dispozer o contrario na revisão das listas.

O presidente Johnson informou ao embaixador inglez em Washington que tencionava visitar a Inglaterra no mez de março proximo.

Intentaram alguns fenianos do Canadá descarrilar um comboy em que ia o Sr. O' Reill, delegado que instaurou o processo do feniano Whelan, que foi condemnado a' morte pelo assassinato de Mac-Gee.

Diz-se que o principe de Galles ficou sériamente ferido no dia 29 do passado em uma caçada na mata de Dorowbie Castle.

— A familia imperial franceza sahio de Biarritz no dia 10 de outubro.

O Sr. Rouher foi encarregado interinamente do ministerio do interior, e tem a presidencia dos ministros residentes em Paris.

O conde de Walewski morreu em Strasburgo de uma apoplexia fulminante. Voltava de Munich onde fora em missão do seu governo; tinha 58 annos; era ministro do conselho privado.

Continua nas regiões financeiras grande desconfiança, sobre tudo na bolsa, apezar das seguranças da imprensa imperialista.

— O visconde de la Guerronière, ministro da França em Bruxellas, foi recebido pelo rei, e no seu discurso de recepção accentuou energicamente a politica de paz do governo francez.

O conde de Flandres, filho do rei dos Belgas, tem experimentado alguns allivios, e ha esperanças de o salvar.

— Confirma-se a noticia do convite para o concilio dirigido pelo papa ao episcopado scismatico do Oriente, e ao episcopado protestante.

Dizem de Inglaterra que o convite dirigido pelo papa aos protestantes produzira mui viva sensação entre os anglicanos. Parece que a Russia não autorisará os seus bispos catholicos a tomaram parte no concilio.

Está designado o ministro plenipotenciario que deve representar a Austria no concilio ecumenico de Roma.

Consta que o estado de saude do papa não é satisfactorio.

Falla-se em proxima vinda de Garibaldi ao continente, nas dizem porém que elle está doente, e outros que a doença é fingida.

O exercito pontificio acaba de receber dez caixas de espingardas Remington e dez caixas de munições destinadas a estas espingardas.

— A viagem do rei Victor Manoel a Napoles não se verificará antes de dezembro. Foi nomeado ministro do interior o Sr. Cantelli, e das obras publicas o Sr. Pasini.

A *Gazeta official* publica um decreto levantando definitivamente o sequestro feito nos bens allodiaes de Francisco V de Modena.

Diz-se que o ministro da guerra ordenara o licenciamento desde o 1.º de outubro de dez homens por companhia, esquadrão e bateria.

— Parece que as negociações dos estados da Allemanha do Sul teem por objecto formar dos exercitos da Baviera, de Baden e do Wurtemberg um só corpo de exercito. As tropas da Allemanha do Sul terão então um effectivo de 93 batalhões de infantaria e 43 baterias de artilharia com 288 peças.

Houve em Wiesbaden uma assembléa popular a que assistiram tres mil pessoas. As quatro propostas do comité liberal relativas ao banco do paiz, a administração municipal aos fundos provinciaes e a questão das escolas, foram adoptadas por unanimidade.

A annexação do grão ducado de Baden é cousa combinada, mas o rei Guilherme, para evitar qualquer pretexto de guerra, espera uma occasião opportuna para proclamar a citada annexação.

No arsenal de Dantzig vão-se construir mais navios para a marinha federal allemã, um dos quaes [illegible].

O conde de Bismark acha-se completamente restabelecido, mas não regressa a Berlim antes de 15 de outubro.

— E' ainda desconhecido o motivo por que o imperador d'Austria concedera a demissão ao principe de Auersperg da presidencia do gabinete cisleithaneano; sendo encarregado desse importante cargo o conde Taaffe. Parece que tem relação com o incidente da Gallitzia. O imperador parecia inclinado a concessões á nobreza polaca, concessões que feririam a constituição e unidade do imperio.

O principe de Auersperg oppoz-se a viagem do imperador aquella provincia; viagem que foi effectivamente suspensa, concedendo-se ao mesmo tempo a demissão do principe por motivos de saude.

O imperador aceitou tambem a demissão do conde de Goluchowski, como governador da Gallitzia.

Um correspondente de Praga pinta a triste impressão que esta noticia fez nas populações que se preparavam para fazer a Francisco José e a imperatriz uma recepção festiva e affectuosa, e assegura que este acontecimento [illegible] contra uma grande parte [illegible] para a provincia uma autonomia [illegible] em seu proveito o regresso de um feudalismo [illegible] as leis constitucionaes [illegible] [illegible] [illegible] o povo.

A agitação que uma parte do clero tem organisado no imperio contra as leis confessionaes só tem produzido a reunião de assembléas populares em contrario pedindo ao governo que faça respeitar mormente as leis relativas ao casamento e ao ensino publico, e que façam cumprir aos chefes da igreja os seus deveres. Esta attitude do povo muito contribue para a firmeza do governo.

Os bispos da Bohemia pronunciaram-se abertamente em plena rebellião contra as leis confessionaes e sobretudo a do casamento civil.

No Tyrol o partido ultra-catholico tem organisado meetings contra estas leis; mas o governo com uma firme attitude as faz executar em toda a monarchia, e tem mandado processar aquelles bispos que as hostilisam, e procede judicialmente contra os bispos da Bohemia que se oppõem a lei do casamento civil.

— Dizem de Vienna que a conspiração da joven Turquia descoberta em Constantinopla, queria derribar o sultão e acclamar o herdeiro presumptivo Mourad Effendi. Houve numerosas prisões.

Dizem de Constantinopla que Fuad-pacha' em uma memoria ia demonstrar que o descontentamento manifestado na Bulgaria procede de intrigas da Russia e da Roumania.

Assegura-se que o bando de insurgentes de Creta commandado por Spakianaki se revoltaram contra elle, por lhe haverem feito promessas que nunca se realisaram.

Na Grecia acaba de se verificar uma modificação ministerial não se sabendo ainda em que sentido.

— Salnave presidente do Haiti derrotou effectivamente os insurgentes Cacos ao pé Port-au-Prince.

— Em Portugal, dizia-se, dentro em pouco haveria mudança ministerial.

Tambem corria estar nomeado ministro do reino, em Paris, o Sr. conde d'Avila; dizendo-se ser isso o meio de retira-lo da chefança do partido opposicionista.

A empreza do theatro de D. Maria II foi adjudicada a' empreza do theatro da Trindade.

S. A. o principe Leopoldo, irmão de S. M. D. Fernando, ja' havia partido de Lisboa.

Ficavam preparando-se para voltar a' Hespanha os duques de Montpensier.

A abertura da Universidade de Coimbra devia ter lugar no dia 17 do corrente.

A colheita do vinho foi regular em todo o reino, não acontecendo o mesmo com a do azeite, que foi escassa.

Em Lisboa receberam-se estes dous boletins, á ultima hora:

« Madrid 12, as 11 horas da manhã.—Na reunião democratica, que hontem teve lugar, tudo se passou tranquillamente, sendo alli proferidos discursos moderados. Adoptaram-se propostas contra a escravatura, declarou-se que os democratas deviam apoiar o governo emquanto este permanecesse fiel aos principios da revolução. Discutir-se-ha na proxima reunião a proposta Orense sobre a fórma de governo.

« Reina a maior tranquillidade em Madrid e nas provincias. »

« Madrid 12, as 7 horas da tarde.—O general Pierrad foi nomeado capitão general de Aragão e Milans del Bosch governador militar de Madrid.

« Muitas nomeações militares e civis.

« A subscripção para o emprestimo municipal elevou-se a mais de quatro milhões de reales.

« O [illegible] e a junta consultiva de [illegible] dissolvidos. Tranquillidade geral. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por portaria de 26 do corrente, designou, para servir de commissario por parte do governo, nos exames preparatorios que devem ter lugar no mez proximo na Faculdade de Direito, ao Rvm. Sr. Ignacio Francisco dos Santos, e para o substituir no seu impedimentos ao Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

— Foi nomeado delegado litterario de Granito, o Sr. Cornelio Carlos Peixoto da Alencar.

— Tendo sido dispensado de servir no deposito de recrutas o Sr. tenente honorario José Luiz de Souza Maia, foi mandado substitui-lo o Sr. tenente reformado Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

— Sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados autoridades policiaes os senhores abaixo:

Termo da Escada.

Supplentes do subdelegado do quarto districto—Emygdio Pereira de Araujo, João Cavalcante d'Almeida, Pedro Ferreira Lima, Pedro Coêlho da Costa, Manoel Cavalcante d'Almeida, e Bernardino de Senna d'Almeida Lisboa.

Termo de Villa-Bella.

2.º a 6.º supplentes do subdelegado de Serra Talhada—João Luiz de Magalhães, José Sebastião Pereira da Silva, Andrelino Gonçalves Lima, Antonio Gomes dos Santos, e Joaquim de Mello Mattos.

Subdelegado e supplentes de S. Francisco—Antonio Bezerra dos Santos, Francisco Emygdio de Sá Maranhão, Manoel Lopes Furtado, Manoel Pereira de Sá Maranhão, Antonio Nogueira da Cruz, Martinho José Nunes, e Manoel Cyrillo de Sá.

1.º a 5.º supplentes do subdelegado de Bellomonte—José Pereira de Aguiar, Manoel da Silva Pereira, José Avelino Pereira da Silva, Joaquim Ferreira da Cunha, e José Leite do Nascimento.

Termo do Exú.

2.º a 6.º supplentes do subdelegado do 1.º districto—Manoel Alves da Costa, Lourenço Justiniano da Silva Peixoto, João Baptista Rodrigues da Costa, Silvano Pereira de Souza Chaves, e Belarmino Ferreira Liberal.

— Vieram da Europa, no vapor inglez *La Plata*, 207 passageiros, sendo: 46 para Pernambuco, 26 para a Bahia, 85 para o Rio de Janeiro, 33 para Montevidéo e 17 para Buenos-Ayres.

— Voltou hontem do presidio de Fernando de Noronha o vapor Goyaz, trazendo a seu bordo o promotor publico desta capital, o Dr. João Thomé da Silva que para alli tinha ido em commissão por ordem do Exm. Sr. conde de Baependy.

O presidio ficou em paz, mas o estado dos presos era lamentavel quer em relação ao que diz respeito a alimentação e vestuario, quer ao systema de trabalhos em que são empregados, e qualificação das penas.

Bastara' dizer que para mais de 150 individuos ahi estão sem guias, ignorando-se qual a natureza e duração das penas que lhes foram impostas. Outros existem ali desde 1843 sem terem respondido a' julgamento, tendo sido apenas remettidos para serem conservados em maior segurança.

A alimentação dos sentenciados é mais que insufficiente, e quasi que muitos passam dias sem tomar refeição, alem de um caldo feito com hervas apanhadas no campo.

O vestuario da maior parte delles é quasi nenhum: pode-se dizer que muitos andam nús.

Além destes males, outros muitos existem, e sobre os quaes S. Exc. vai dar promptas providencias até onde chegarem as suas attribuições, solicitando outras do governo imperial.

Já vêem por tanto, os leitores que foi uma medida importante e de alcance, a que tomou S. Exc. enviando o promotor desta capital em commissão aquelle presidio.

— Fizeram actos na Faculdade de Direito, no dia 27:

1.º anno.

Um reprovado.
José Alves de Lima Junior, simplesmente.
Manoel Joaquim do Rego Barreto, simplesmente.
José Leandro Dantas de Almeida, plenamente.

2.º anno.

Aurelliano Ferreira de Carvalho Ventura, plenamente.
José Antonio Floresta Bastos, idem.
Jacintho Febronio Esmeraldo, idem.
Joaquim Cavalcanti Ferreira Mello, idem.

3.º anno.

José Ferreira da Costa, plenamente.
Camillo Corrêa Dantas, idem.
Fenelon da Silva Monte, idem.
Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, idem.
Francisco José Monteiro, idem.

4.º anno.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo Junior, plenamente.
Napoleão Silverio da Silva, idem.
Candido José de Moura Junior, idem.
Padre Estanislao Ferreira de Carvalho, idem.

5.º anno.

José Joaquim Alves de Albuquerque (Pernambuco), plenamente.
Fabio Alexandrino dos Reis e Silva (Pernambuco), idem.
José Francisco de Goes Cavalcanti (Pernambuco), idem.
Ernesto Vieira de Mello, (Pernambuco), idem.

—Recebemos o 1.º n. de um novo periodico de que é redactor o Sr. Tobias B. de Menezes, e que se propõe tratar de sciencias e litteratura. Agradecendo o obsequio do offerecimento, desejamos longa e prospera vida ao novo athleta da idéa.

— O professor da escola normal Miguel Archanjo Mindelo foi exonerado do cargo de membro do conselho director da escola normal por não ser professor de primeiras letras, e só poder sê-lo um professor de primeiras letras, na fórma do regulamento.

— Acha-se entre nós madame Schlosser com o intuito de dar alguns espectaculos em que ella trabalha nos espectros impalpaveis.

Esse genero de espectaculos, inteiramente novo para o nosso publico e do qual temos conhecimento, é de um effeito sorprendente e sem duvida sera' devidamente apreciado.

Madama Schlosser ainda não tem dia fixo nem lugar determinado para as suas exhibições phantasticas, no entanto prepara-se para apresentar-se ao publico o mais breve possivel.

A seu respeito disse, ja ha tempo, um jornal da côrte o seguinte:

« Madama Schlosser, a sympathica do publico, que na companhia dos quadros vivos tão grata recordação nos deixou, vai exhibir inspirações fantasticas de um sorprendente effeito.

Ainda não assistimos a este espectaculo, mas assegura nos pessoa fidedigna que é maravilhoso e sorprendente a sua perspectiva. Louvores a madama Schlosser, porque só ella sabe comprehender o alcance da verdadeira arte.

— A' proposito do preto Thomaz, informam-nos que a appellação de sua sentença condemnatoria foi destribuida ao escrivão Augusto Cesar da Cunha aos 29 de setembro do corrente anno, a conclusão feita ao Exm. presidente da relação aos 6 de outubro corrente, a distribuição ao desembargador Almeida Albuquerque aos 17, e por accordão de 20 mandada dar vista ao promotor da justiça.

— Publicou-se o n. 23 das *Noites do Brasil* do Sr. Amat. A letra deste pedaço, sob o titulo *A Benção*, é de K. Zaluar. Acompanha-a uma traducção italiana de Zaffira.

Em casa do Sr. Vignes.

— O vapor *Amazon*, da linha de Liverpool, era esperado em viagem para nosso porto de 12 a 14 do corrente.

— Para o Pará, Maranhão e Ceará, esperava-se em Lisboa de 20 a 22 do corrente, o vapor inglez *Jerome*, da linha de Liverpool.

— Esperavam-se ainda em Lisboa, até 15 de novembro proximo, dous vapores para a navegação fluvial do Amazonas.

— Estavam a carga os navios: *Soberano* para Pernambuco, *Bom Successo*, *Nazareth* e *Angelica*, para o Maranhão, *Ligeiro*, para o Pará, e *Andar*, para Maceió, em Lisboa; *Despique II*, para Pernambuco, no Porto.

— Sahiram os navios: *Maria da Gloria* a 5 para Pernambuco, e *Ligeiro* a 6 para o Pará, de Lisboa; e *União* para Pernambuco, do Porto.

— O vapor inglez *La Plata* trouxe os seguintes volumes com generos de estiva: queijos 58 caixas a Carvalho Zenha & C., 16 a J. J. Gonçalves Beltrão, [illegible] a Corga Irmãos, 16 a João L. da Costa, 15 a P. N[illegible] & C., 11 a Vicente F. da Costa & Filhos, 15 [illegible] Rosa & Filho, 3 a ordem; fructas 32 caixas a J. F. da Costa Soares, 4 a Oliveira Filhos & C., 2 a Francisco Martins Gomes, 2 a ordem.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data, na Europa:

Liverpool, 11 de outubro.

O algodão fica firme. Cotamos Pernambuco 9¾ a 12⅛ d.

A borracha do Pará, em alta, vende-se a 2/3.

O assucar tem pouca procura dos preços: de 23/6 a 26/ o branco bom, de 22/ a 23/ o somenos e de 20/6 a 21/6 o mascavado de Pernambuco, Maceió e Parahyba.

Havre, 12 de outubro.

Fica firme o algodão a frs. 140 o bom ordinario de Pernambuco.

O cacao do Pará mui te firme a frs. 74.

— Pedem nos a seguinte publicação:

« Chamamos a attenção sobre o espectaculo de hoje no qual tomam parte as Sras. Tamburini, e Casanova, nas operas Sonnambula e D. Pasquale. Os ultimos espectaculos que annuncia a empreza, na presente estação, promettem ser dos mais interessantes, pois que além da variedade do genero de musica, do sentimental e do jocoso, tomam parte nelles com os mais artistas as duas damas Sras. Tamburini, e Casanova. Sabemos com quanto o talento de ambas tinham legitimos admiradores não duvidamos que estes não desmentirão o cavalheirismo de que na presente estação lyrica tem dado exuberantes provas, e que as demonstrações que houverem serão de palmas e de flores. »

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 85ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta-feira 4 de novembro do corrente anno.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de outubro:

Existiam (presos) 235, entraram 7, sahiram 5, existem 237.

A saber:

Nacionaes 175, mulheres 7, estrangeiros 13, escravos 41, escrava 1, total 237.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 175.

Movimento da enfermaria do dia 27 de outubro de 1868.

Tiveram alta:

João Rodrigues dos Reis.
João José do Nascimento.
Manoel, escravo de Francisco Campello.

— Passageiros do vapor *Potengy*, vindo de Aracajú e portos intermedios:

Antonio José da Cunha, Daniel Caetano da Silva Campos, Joaquim do Prado Araujo Leite, Arsenio Alves Espinola, João Alves A., major Manoel José Gomes Calaça, José G. Pinto Torres, D. Maria do [illegible]

Carlos Pinto e 1 criado, D. [illegible] Antonio Rodrigues dos Santos, José Lopes Dias [illegible] Pedro [illegible] Antonio Venancio de Sá [illegible] de [illegible] Tavares.

[illegible] sahidos no vapor inglez La Plata, para os portos do sul:

Antonio da Costa Corrêa Leite, José Parada, Manoel Gomes Garcia, José Ignacio Valeria, A. J. Baugh, Robard Holden.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Aviso do ministerio da justiça de 10 do corrente resolvendo a consulta que este tribunal dirigira ao governo de S. M. o Imperador em 14 de maio de 1866 sobre ser ou não curial a concessão de licenças successivas a um que deixou o exercicio do officio por motivo de molestia e é substituido por um preposto; estabelecendo-se, que devendo o corretor exercer pessoalmente seu officio, sómente por molestia adquirida depois da nomeação, será permittido que o exerça por um preposto, competindo ao tribunal cassar a licença quando se dê abuso.—Accuse-se.

Officio do director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 14 do corrente devolvendo com a competente decisão os autos de moratoria do commerciante João de Siqueira Ferrão, que com recurso para o conselho de estado haviam sido enviados a aquella repartição.—Accuse-se, e os autos sejam recolhidos á secretaria.

Officio do conservador do commercio da provincia das Alagôas datado de 20 do mesmo mez, consultando se as barcaças que se empregam na cabotagem de umas para outras provincias estão ou não sujeitas ao registro estabelecido pelo artigo 460 do codigo commercial; sendo que no caso affirmativo se lhe marcasse um prazo para dentro do qual ter lugar o registro.—O tribunal deliberou ouvir o Sr. desembargador fiscal.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 24, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado barão de Cruangy se distribuio o livro diario de Antonio Gomes Pires & C.

DESPACHOS.

Requerimento de José Luiz Pereira Junior, pedindo para que se junte ao requerimento de sua rehabilitação o documento que offerece em satisfação a exigencia do Sr. desembargador fiscal.—Junte-se aos autos de rehabilitação do supplicante e venham conclusos.

Dito de José Joaquim Dias Fernandes Junior, para a vista de uma carta original que junta do chanceller do consulado do Brasil em Liverpool dirigida a José Januario da Costa em Lisbôa, dar-se baixa no registro da galera nacional *Mindello*, visto ter naufragado nas praias de Crasby.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do barão da Soledade, juntando cópia da escriptura da compra que fizera do patacho *Alice*, afim de ser passada a competente carta de registro.—Como requer.

Dito de José Fernandes dos Santos Bastos e Antonio Joaquim Fernandes, apresentando a registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do corretor geral Antonio B. Pinto de Mesquita Junior, apresentando ainda para serem juntos aos papeis de seu preposto Manoel José Affonso, dous attestados em abono da moralidade e aptidão de dito preposto, e declarando que no caso de ser approvada essa sua nomeação pedira então a exoneração do emprego que o mesmo actualmente occupa de despachante da alfandega.—Foi tomado em consideração com os documentos juntos.

Dito do commendador João Pinto de Lemos, registro da escriptura de autorisação por elle dada a seu filho Carlos Pinto de Lemos, para poder commerciar.—Registre-se.

Dito de Luiz de Freitas da Victoria, estabelecido com deposito de massas a rua das Cruzes n. 32, pedindo que avista da nomeação que offerece se mande matricular como seu caixeiro a Salustiano do Rego Barros.—Registre-se.

Dito de Melquiades Manoel dos Santos Lima, com estabelecimento sito á travessa da sobredita rua n. 5 registro da nomeação de seu caixeiro Hermenegildo Victor de Almeida Portella.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Do corretor geral Antonio Botelho P. de Mesquita Junior, para ser aprovada a nomeação de seu preposto Manoel José Affonso.—Como requer.

O Exm. Sr. presidente declarou, que com quanto lhe mereça consideração o attestado, com tudo entende que sendo o pretendente irmão do mesmo attestante, não póde semelhante documento merecer fé alguma sem depoimento de duas testemunhas; mas que avista da asseveração dos Srs. deputados Basto e barão de Cruangy, de terem conhecido pessoalmente o mesmo pretendente como caixeiro do attestante, votára para que se acceitasse a nomeação feita pelo corretor Mesquita, constituindo seu preposto o referido pretendente.)

De João Francisco Martins e José Francisco de Figueiredo, distrato social.—Registre-se.

De Mello, Filho & C., contrato social.—Registre-se.

De Antonio José Paulo de Carvalho, registro de uma escriptura de penhor de escravos.—Registre-se.

De Antonio Alves de Carvalho Veras, matricula de commerciante.—Como requer.

De Joaquim Romaguera de Aguiar, idem.—Como requer, visto constar do termo de registro ser o supplicante membro da firma social de Maury Romaguera Filho & L.

De Theotonio Felix de Mello e Francisco Antonio de Almeida, registro de seu distrato social.—Registre-se.

De Jeronymo Amancio de Souza Rolim e Herculano Ramos da Motta, distrato de sociedade.—Registre-se.

De Paes de Mello & C., contrato de sociedade.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 24 do corrente mez sob o n. 1636; e o escrivão Alves de Brito a 19 do mesmo mez sob o numero 1605.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante o curador do demente Luiz Manoel Braga, embargados João Mendes Pereira e outros.—Appellantes o tutor dos filhos de Herculano Deodato dos Santos e a viuva deste, appellado o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Embargante o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, embargado Lino José de Castro Araujo.—Appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage.

[illegible]

Juizo especial do commercio.—Appellante [illegible] Gonçalo Gomes de Souza, appellado [illegible] Antonio Domingues de Almeida Rocas.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio.—Appellante exequente Vicente José de Brito, appellado embargante 3.º Francisco da Silva Rego.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Basto.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo Municipal e do Commercio de Macció.—Appellantes réos Silva Leão & C., appellado autor Manoel Antonio Sopardo.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada.

Appellante Francisca Ferreira de [illegible], appellado Joaquim José Pereira [illegible] fante o administrador da massa fallida de [illegible] tião José da Silva, appellado o administrador da massa fallida de Lima & [illegible] Maia & Landelino, [illegible] da Costa e [illegible] Claudino [illegible]

[illegible] Xavier [illegible]

[illegible] sargento João Barros.

[illegible]

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Tasso Irmãos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante [illegible] Corrêa da Costa, appellado [illegible] de Oliveira.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado D. [illegible] Assis de Godoy.

AGGRAVOS.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca.—Aggravante o barão de Nazareth, aggravado Francisco Antonio de Oliveira.—O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio.—Aggravante D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, aggravado Manoel Pires Ferreira.

O Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e dez minutos da tarde.

Politica interna.

Partido conservador

RESPOSTA AO SR. FELICIANO CAVALCANTE DA CUNHA REGO.

Ja' me havia constado por cartas recebidas de Pedras de Fogo que o Sr. Feliciano Cavalcante da Cunha Rego para la' tinha ido entender-se com o Sr. Dr. F. de Araujo Barros, e que em resultado da conferencia estava sendo produzida uma justificação, na qual eu sou descripto como chefe de capangas, que foram da cidade de Goyanna conquistar a eleição da freguezia de Nossa Senhora do O'.

Agora vejo que o mesmo Sr. Feliciano no *Jornal do Recife* de hoje, a proposito de defender-se contra a imputação de haver reduzido a' escravidão duas pessoas livres, uma das quaes foi apprehendida em seu engenho em virtude de requisição do chefe de policia do Ceará, liga uma cousa a' outra, inculcando que a sua perseguição provém de não ter corrido a meu sabor a eleição de setembro em Nossa Senhora do O', senão depois que la' fui invadir a matriz, expellir os mesarios legitimos e mandar escrever as actas como bem me pareceu.

Por mais que eu soffra dos meus adversarios accusações, a que falta o minimo fundamento, elles me surprendem sempre com falsidades, e as quaes eu previamente não os julgo capazes, e nas quaes não sei o que mais admire, se o odio que revelam, ou se a impudencia com que são lançadas em circulação sem côr de verdade.

Eu ignorava a existencia de pessoas livres reduzidas a' escravidão no engenho do Sr. Feliciano, e não duvido asseverar que o julgava incapaz deste crime. Tão pouco sabia que tinha vindo requisição do chefe de policia do Ceará para ser apprehendida a preta Archangela, de quem só ouvi fallar quando, entrando na secretaria de policia uma vez, disse-me o Sr. Dr. Freitas Henriques que o delegado de Goyanna em virtude das ordens, que lhe foram transmittidas, havia apprehendido dita preta e o menor Manoel Francisco de Souza, declarando ambos que estavam como escravos, sujeitos a castigos.

Achavam-se sobre a mesa os papeis relativos a este facto, e delles vi o que passo dizer com mais segurança acabo de verificar; isto é:

1.º Que a requisição do chefe de policia do Ceará, Dr. Urbano Ribeiro, tem a data de 15 de julho, e funda-se em outra requisição do juiz municipal do Crato, feita a elle em 2 do mesmo mez;

2.º Que assim o officio do chefe de policia do Ceara' como o do juiz municipal do Crato, fallam de um tal capitão Luciano senhor do engenho Natal no termo do Cabo ou de Goyanna, sendo que por isso o Sr. Dr. Freitas Henriques em 17 de agosto, quando expedio ordens de igual theor aos delegados daquelles termos, não sabia que ellas iam contra o Sr. Feliciano Cavalcanti da Cunha Rego;

3.º Que, segundo diz o juiz municipal do Crato, foi João Baptista do Amparo de Maria, morador na ribeira de Piranhas da provincia da Parahyba, quem deu naquella cidade noticia de Archangela, desapparecida havia muito tempo;

4.º Finalmente que o delegado de Goyanna, tendo verificado que dita preta estava no engenho Natal, mandou apprehendel-a, apparecendo na occasião de effectuar-se a diligencia o menor Manoel Francisco de Souza, que tambem se declarava reduzido a' escravidão, e muito mal tratado. Foi isto nos primeiros dias do corrente mez.

Para um facto, que assim passou-se, estava eu bem longe de suppor que se procurasse explicação na *minha previdente habilidade*, com a qual antes de saber que o partido conservador estava no poder, e antes mesmo de dar-se a sua ascenção, para fins eleitoraes futuros eu manejava com autoridades progressistas de outra provincia a perseguição do Sr. Feliciano Cavalcanti da Cunha Rego, que era então uma das mais respeitadas e temidas influencias da comarca de Goyanna. E' o que elle diz nas seguintes palavras: « Façam surgir novas precatorias, *como estou certo que fizeram apparecer a de que se trata*, genero de tactica em que são useiros e viseiros, etc. »

Falsidades como esta trazem em si mesmas a refutação, e eu não preciso demorar-me neste ponto.

Quanto a' minha intervenção armada na eleição de Nossa Senhora do O', como o Sr. Feliciano diz que trata de submetter os factos, provados, ao conhecimento do governo imperial, limito-me a pedir-lhe que, por sua lealdade, publique as provas que *ja fez ou tem de fazer*. Nego desde já a accusação, e comprometto-me a destruir quaesquer provas, que appareçam.

Sei bem o que ellas são, e como hão de ser obtidas. Desgraçadamente, de certo tempo para cá poz-se em moda o perjurio, e tem-se abusado largamente das justificações produzidas sem citação dos interessados. Dóe-me recordar que em o anno passado vieram depôr nesta cidade, em segredo, fóra da sala das audiencias, testemunhas que não ousariam dizer em Goyanna o que disseram aqui. Antes e depois, deram-se os escandalos de um processo por furto de roseiras instaurado contra o Dr. Lucena, juiz municipal que então era, e de outro por crime de morte instaurado contra o capitão Antonio Pinheiro de Mendonça. Em todos estes actos o perjurio das testemunhas era manifesto, e indignava os homens honestos. Havia um mestre e repetidor dos depoimentos em exercicios nocturnos, chamados *os terços de Merepis*!

Que se trata agora de provas de igual valor, indica-o bem o facto de ter ido o Sr. Feliciano produzir a sua justificação em Pedras de Fogo, onde reside o Sr. Araujo Barros, deixando de produzil-a em Goyanna, a cujo termo pertence a freguezia de Nossa Senhora do O'.

Faça o que quizer. A verdade ha de apparecer para deixar fóra de duvida que a eleição de Nossa Senhora do O' fez-se livremente, sem coacção de qualquer natureza, e que o Sr. Feliciano perdeu-a, porque não poude desta vez impedir com gente armada a entrada dos votantes na matriz, como fez em 1863 e em 1867, levando o seu rigor ao ponto de desconhecer e desrespeitar parentes proximos, que iam votar.

E' realmente para espantar que homens, que figuraram tristemente nas [illegible] progressistas, queixem-se agora da falta de liberdade, de coacção e [illegible] violencias; e mais ainda espanta que, para [illegible] aconselhe, dirija e escreva falsidades contra mim quem iniciou as [illegible] e [illegible] eleitoraes, que de 1860 até 1867 foram praticadas nesta provincia.

Na justificação de que fallo, e na publicação a que respondo, vejo bem quem me fere. Não é o Sr. Feliciano: é pessoa que, por interesse seu, não deixa provocar-me.

Recife, 27 de outubro de 1868.

Dr. J. Alfredo Corrêa de Oliveira.

Publicações a pedido.

Ao publico

Li o *Liberal* n. 19, [illegible]

[illegible]

[illegible] Sr. Mafra, que este facto [illegible] Dr. Mafra não deu, [illegible]

[illegible] Sr. Dr. Mafra: [illegible] este senhor pintar-se como um santo homem, veio narrando o facto de que sou [illegible] por não ter elle se averbado de suspeito na execução commercial que no cartorio do meu finado pai movem a viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, em cuja execução agora, como então, foi penhorado o engenho Trapiche, onde resido; favor este que lhe mandei pedir por um amigo commum; devo, por tanto, ao publico uma explicação deste facto, vou da-la com a maior clareza, afim de que ainda desta vez o embuste do Sr. Mafra não preponderar.

Em agosto do anno findo foi o Sr. Dr. Mafra nomeado juiz municipal de Serinhaem; apenas publicado o decreto de sua nomeação, soube que sua missão n'aquella localidade consistiria em hostilisar a mim e a meu sogro o tenente coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, em todos os seus negocios forenses, e especialmente nas questões do Trapiche e Aratangil. Affianço ao publico que esta noticia não me foi agradavel: conhecia o pai do protector do Sr. Dr. Mafra, daquelle que lhe havia dado o diploma de juiz municipal de Serinhaem, e por infelicidade minha era meu inimigo rancoroso.

Dizia-se que o Sr. Dr. Mafra com facilidade se dobrava e prestava-se a servir de instrumento de paixões e vendictas alheias, e apontavam-se factos de S. S. em outras localidades onde havia exercido jurisdicção que confirmavam este juizo; e assim, sob semelhante impressão, encontrando-me com um amigo do Sr. Dr. Mafra, lhe fiz vêr tudo quanto levo exposto, affirmando-lhe que a retirada do Sr. Dr. Mafra como juiz de todos estes negocios, seria para mim subido favor. Depois de alguns dias, obtive em resposta que o Sr. Dr. Mafra affiançara que seria cauteloso e imparcial em taes questões, que só depois de habilitado com a leitura dos autos daria qualquer passo, decisão, despacho, ou sentença.

Eis o que se passou e nada mais.

Affirmo ao publico, que instava pela suspeição do Sr. Dr. Mafra, não pelo receio da justiça, mas porque se me dizia que elle em lugar de ser juiz em taes questões, ia ser executor da vontade de um meu inimigo, e por consequencia delle só podia esperar injustiça e só injustiça; e tanto é isto verdade que muitas vezes convidei aos encarregados da questão de Trapiche em Serinhaem, para comigo pela minha parte somente, sujeitarem a causa a decisão arbitral, e declinei entre outros nomes o do Exm. Sr. desembargador Assis, para juiz arbitro, declarando que acceitaria a decisão que fosse proferida por qualquer dos escolhidos, sem interpôr recurso algum. Quem assim procede revela que não receia o magistrado honesto, honrado e intelligente; mas que treme quando vê a sua causa entregue nas mãos de qualquer juiz leviano e indiscreto, e que só póde primar pela ignorancia ou subserviencia!!

Não me enganaram: o Sr. Dr. Mafra justificou o juizo que delle se fazia; excedeu a espectativa publica.

Em dias do mez de abril, por uma simples petição da parte, sem que S. S. houvesse lido os autos da execução de Trapiche, que até então tinham 575 folhas, além de outros volumes appensos; sem que mandasse informar ao escrivão; emfim, sem ter por nenhum modo conhecimento da causa a que me refiro, mandou proceder a nova penhora, antes de concluida a primeira, remover o deposito, e tudo isto com a singular circumstancia de que não se tinham habilitado os herdeiros do devedor e credor, apezar de começada a habilitação dos primeiros, e ainda mais de ser sabido o despacho do Sr. Dr. Mafra, antes de ser proferido!! Offereço ao publico os documentos abaixo transcriptos e delles se conhecerá a verdade que levo dito.

Fui forçado apressadamente a partir para Serinhaem, onde interpuz aggravo do despacho do Sr. Dr. Mafra, e graças a Deus, o Exm. Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento ao meu aggravo, fez a justiça cabir, e esse plano de vingança não póde ser realisado.

Eis o facto da averbação de suspeito do Sr. Dr. Mafra, por mim solicitado, e por elle referido em todos os papeis officiaes e não officiaes: avalie o publico se tinha ou não razão em não querer o Sr. Dr. Mafra como juiz em minhas causas!!! e se a minha proposta foi o resultado do receio da justiça, ou do temor da injustiça e subserviencia.

Continua o Sr. Dr. Mafra dizendo que não se sujeitou as minhas loucas imposições, de que se não arrepende!! Se outrem dissesse isto, eu vacillaria, porque talvez me tivesse escapado algum pedido: mas o Sr. Mafra, com quem só estive uma unica vez; com quem só troquei palavras de pura cortezania ou civilidade, é muito despiante!! pois bem, provoco ao Sr. Dr. Mafra a que declare qual o pedido que lhe fiz, qual a imposição a que se não sujeitou, e se o não fizer sera' tido e havido por mentiroso e calumniador.

Somente tive uma louca pretenção, foi acreditar que o Sr. Dr. Mafra ia ser juiz cauteloso e imparcial em Serinhaem!!!

Desta peço desculpa ao publico.

Tenho sido prolixo de mais: devo isto a necessidade de tornar patente este facto com que o Sr. Dr. Mafra se tem procurado abroquellar, e assim arrancar-lhe a mascara da impostura.

Não receio a presença do Sr. Dr. Mafra em Serinhaem, porque, graças a Deus, cada dia que elle estiver naquella localidade, só dara' testemunho do quanto é incapaz de exercer o cargo de magistrado!! Corram-se os cartorios de Serinhaem: encontrar-se-hão factos que justificam o que tenho dito: ver-se-ha o Sr. Dr. Mafra dando sentenças em petições, julgando ou legitimando filhos naturaes, cujos pais falleceram mui posteriormente a' lei de 2 de setembro de 1847, por justificações; ver-se-ha despachos exoticos e até ridiculos!! como o de —Tire o borrão e volte—; ver-se-ha o Sr. Dr. Mafra permittindo a um depositario a faculdade de rescindir uma arrematação irretratavel; ver-se-ha arrendamento particular de parte de uma propriedade indivisivel, feito pelo Sr. Dr. Mafra; custas indebitamente por sua ordem contadas para officiaes de justiça que somente tiveram o incommodo de o acompanhar em viagem, e abrir-lhe as porteiras; emfim, outras asneiras que excitam compaixão. Deus se amercie do Sr. Dr. Mafra. Pela minha parte desde muito lhe perdoei o mal que me quiz fazer, porque desde muito que estou convencido que a sua cabeça esta' no estado de virgindade.

Recife, 21 de outubro de 1868.

Gaspar de Drummond.

Amigo Sr. João da Cunha Wanderley.—Rogo-lhe a mercê de responder-me ao seguinte: No dia do sabbado 6 de abril V. S. encontrando-se comigo na rua do Crespo, em conversação não me disse, que tinha sido convidado para depositario [illegible] engenho, e que Gabriel lhe dissera ter o requerimento despachado pelo juiz municipal que lhe tinha concedido a remoção do deposito do [illegible] querimento V. S. declarou-me não ter [illegible] querer saber de negocios alheios?

Muito preciso de sua resposta e considero [illegible] e obrigado —Gaspar de Drummond.

Serinhaem 17 de abril de 1868.

[illegible]

[illegible] 8.º Se esta petição foi fundamentada com algum documento? [illegible]

Cumpra-se o despacho de V. S. [illegible] Serinhaem [illegible]

Rotilio Talentino de Figueiredo Lima, tabellião do publico judicial e notas interino, escrivão do civel, crime, [illegible] e residuos etc.

Certifico em vista dos autos a que se refere a petição retro:

Quanto ao 1.º quesito, que dos mesmos autos consta ter sido o fallecimento do pai do supplicante contra quem correu a execução a que elle se refere, em 30 de julho de 1865.

Quanto ao 2.º, que os exequentes viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, requereram habilitação dos herdeiros do finado pai do supplicante, e até 6 de abril do corrente anno ainda não tinha sido julgada a habilitação.

Quanto ao 3.º, que não houve habilitação dos herdeiros de Domingos da Silva Guimarães um dos exequentes.

Quanto ao 4.º, que o tribunal do commercio da côrte julgou nulla de folhas 1282 dos autos da execução em diante, por não ter precedido a praça a adjudicação dos bens penhorados, sendo que a nullidade fulminada começa depois da avaliação dos rendimentos dos bens penhorados em diante.

Quanto ao 5.º, que o tribunal do commercio desta provincia, por accordão de 29 de dezembro de 1861, mandou que se fizesse a conta do debito pelo principal e juros estipulados nas letras constantes da sentença exequenda, mandando tambem que se fizesse a conta dos juros compressos das quantias recebidas pelos exequentes, sendo que a conta do debito feita pelo juiz executor tinha sido pelo principal constante da escriptura de 1.º de outubro de 1830, feita entre o exequente João Henriques da Silva e o finado executado o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Quanto ao 6.º, que a adjudicação feita aos exequentes dos bens penhorados, foi pelo rendimento e não por venda.

Quanto ao 7.º, que o pedido dos exequentes em sua petição despachada em 6 de abril do corrente anno pelo Dr. juiz municipal e do commercio, João Henriques *Mafra*, foi que mandasse fazer nova penhora, e que se removesse do poder do supplicante os bens ja penhorados na mesma execução, de que elle era depositario.

Quanto ao 8.º, que a petição a que se refere o supplicante, isto é, de nova penhora e execução de deposito, não foi fundamentada com documento algum.

Quanto ao 9.º, que o despacho do Dr. juiz municipal e do commercio, João Henriques Mafra na petição dos exequentes, em que pedio nova penhora e remoção do deposito foi que se expedisse mandado para uma e outra cousa, indicando a parte o depositario, cujo despacho é de 6 de abril do corrente anno, e confirmado em replica dos exequentes por outro datado de 24 do mesmo mez de abril.

Quanto ao 10.º, que eu escrivão duvidei cumprir o despacho e passar mandado de nova penhora e remoção de deposito, por não constar de meu cartorio os autos de execução a que elle se referia, por não terem os peticionarios exequentes juntado documento algum, e finalmente, por não lhe terem sido entregues pelo seu antecessor taes autos de execução.

O referido é verdade, do que dou fé. Villa de Serinhaem, 1.º de maio de 1868. Subscrevi e assignei o escrivão, *Rotilio Talentino de Figueiredo Lima.*

Ao publico.

Nós abaixo assignados, passageiros do transporte *Jiquiá* da companhia Pernambucana, em viagem ao presidio de Fernando de Noronha, julgamos do nosso dever dar publicamente um testemunho de sincera gratidão ao mui digno commandante Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, pelo optimo tratamento e maneiras attenciosas, que sempre dispensou-nos.

Aceite portanto o Sr. Azevedo, bem como o Sr. immediato Guilherme Augusto de Moraes e Castro, este voto de gratidão que lhe tributamos, como expressão fiel de nossos sentimentos.

Bordo do vapor nacional *Jiquiá*, em Pernambuco, 26 de outubro de 1868.

Dr. João Thomé da Silva.
F. L. de Gusmão Lobo.
Capitão Joaquim P. de Mendonça Junior
Alferes José Ferreira da Silva.
Alferes Augusto Pater Cesar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.

Algodão de Macció 1ª sorte — 11$800 por arroba posto a bordo. (hontem)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000. (hontem e hoje)

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

MUDANÇA

O London & Brasilian Bank Limited mudou o seu escriptorio da praça do Corpo Santo n. 15, para a sua propriedade da rua do Commercio n. 32 (outr'ora rua do Trapiche) defronte da Associação Commercial.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; [illegible]

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 3[illegible]

[illegible]

[illegible]

N. B. o vapor inglez La Plata desembarcou hoje.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 26	[illegible]
Idem do dia 27	1:7[illegible]
	61:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	44:772$887
Idem do dia 27	3:460$720
	48:233$607

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Rio Grande do Sul—16 dias, brigue escuna nacional *Cysne*, de 207 toneladas, capitão José Hemetrio de Almeida, equipagem 12, carga 14,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—35 dias, patacho nacional *Palma*, de 175 toneladas, capitão Manoel de A. Cisneiro, equipagem 11, carga 9,070 arrobas de carne; a José Victorino Rezende & C.

Aracajú e portos intermedios—24 horas, vapor nacional *Potengi*, de 288 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, carga alguns generos; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—16 dias, lugar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 13, carga 1,390 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Thomaz de A. Fonseca & C.

Rio de Janeiro — 18 dias, brigue norte allemão *Miranda*, de 128 toneladas, capitão H. Fork, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue norte allemão *Juno*, de 243 toneladas, capitão F. Witt, equipagem 9, carga café e outros generos; a Johnston Pater & C.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1880 toneladas, commandante Moir, equipagem 121, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Baker Island (na California) — 130 dias, galera americana *Wolnam Welcos* de 845 toneladas, capitão Johnson, equipagem 18, carga guano, ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca franceza *Adele*, capitão Robert, carga couros e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *La Plata*, commandante Moir.

Goyanna—Vapor inglez *Mamanguape*, commandante Mello.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue norueguense *Tordens Kjold*, capitão Landy; com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem barca ingleza *Energy*, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 27, 29 e 30 do corrente, ja' com o abatimento da quinta parte, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 160 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa Vista, na importancia de 2:232$000: quem pretender arrematar o dito imposto habilite-se na fórma da lei, e compareça no paço municipal nos dias mencionados.

Paço da camara municipal do Recife 23 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 27, 29 e 30 do corrente, ja' com o abatimento da quinta parte, os alugueis das casinhas ns. 14, 15, 17, 18 e 20 da ribeira da freguezia de S. José: quem pretender arrematar habilite-se e compareça em os dias indicados, no paço municipal.

Paço da camara municipal do Recife 23 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 160 de 25 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3144 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e para o de amanuenses sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grao e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se por ventura for empregado, e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

O Dr. Joaquim José de Miranda, juiz municipal 1º supplente em exercicio da 1ª vara do termo desta cidade, em virtude da lei, etc.

Pelo presente, em vista da ordem do Exm. presidente da provincia de 16 do corrente, que lhe foi transmittida pela camara municipal em officio de 19 do mesmo mez, tem convocado para o dia 3 de novembro proximo futuro o conselho municipal de recursos, que se reunirá no paço municipal, e tem de tomar conhecimento dos recursos que foram interpostos dos trabalhos das juntas revisoras das qualificações dos votantes das parochias deste municipio, devendo suas sessões durar pelo tempo marcado no art. 35 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Recife, 23 de outubro de 1868.

Eu, João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevo.

Dr. Joaquim José de Miranda.

DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade tendo designado o dia 28 do corrente para proceder, de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem servir no futuro quatriennio de 1869 a 1872, assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Faço saber a quem convier, que o Illm. Sr. Dr. director geral tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria [illegible]

[illegible]

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de outubro de 1868.

O amanuense,

[illegible] lançador de [illegible] 1867, [illegible] pelas seguintes ruas: [illegible] rua das Crioulas, do Cabugá Velho, [illegible] rua de Santo Amaro, [illegible] rua da Roda e pateo do Paraizo; previne-se portanto aos Srs. locatarios que deverão [illegible] contratos de arrendamento, [illegible] no acto do lançamento [illegible] ao imposto pessoal como dispõe o art. [illegible] regulamento de 28 de dezembro do anno passado.

Recebedoria de Pernambuco, 26 de outubro de 1868.

O 2º escripturario da alfandega,
José Francisco dos Santos Miranda.
Anselmo Augusto Pereira de Carvalho.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

Tendo sido annunciada para hoje a concorrencia por via de propostas para fornecimento do arsenal de marinha desta provincia de carvão de pedra Cardiff, New-castle, e do fino, proprio para forjas, pelo tempo de seis mezes a um anno, a contar de janeiro proximo futuro, e não recebendo-se alguma proposta, manda o conselho fazer publico que chama outra vez a concorrencia para o dia 29 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

As propostas, como ja' foi annunciado, deverão mencionar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto ao costado do navio, e tambem o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras, á custa do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 24 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a' Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 23 de outubro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE
S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT

ULTIMOS ESPECTACULOS DA PRESENTE ESTAÇÃO.

ENTRAM EM SCENAS AS PRIMAS DONAS
TAMBORINE DE COY E CAROLINA CASANOVA.

Quarta-feira 28 de outubro

29ª recita serie impar.

Hoje que o restabelecimento da Sra. Tamborini permitte a empreza dar mais variedades aos seus espectaculos, tem a satisfacção de annunciar segundo e terceiro acto da opera

A SOMNAMBULA

Segundo e terceiro actos da opera

DOM PASCHOAL

Nos quaes tomam partes as Sras. Tamborini de Coy e Carolina Casanova, Castellani, Tournerie, e os Srs. Coy, Scolari, Tonetti, Tournerie.

Começara' as 8 horas.

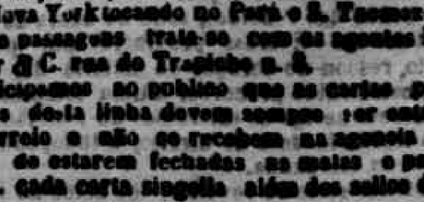
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Manenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos, tocando em Dakar (Jovêe) e Lisbôa. Para condições, fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Jnneiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.



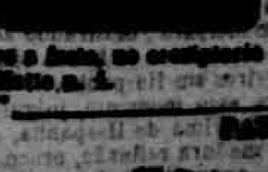
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississipe*, commandante Slocum o qual depois da demora do costume seguirá para Nova York tocando no Pará e S. Thomaz; para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C. rua do Trapiche n. 8.

Participamos ao publico que as cartas para os vapores desta linha devem sempre ser entregues no correio e não se recebem na agencia senão depois de estarem fechadas as malas e pagando 200 rs. cada carta singella além dos sellos do correio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio-Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape* commandante Mello seguirá para os portos acima no dia 1º de novembro as [illegible] horas da madrugada, recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia no Forte do Matto n. 1.

PARA O

Porto

[illegible]

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação ... por vapor.

... para os ... dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, ... somente até o ... as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete as 2 horas ... escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Maruna, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo ja parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir nestes oito dias o patacho nacional «Saisipnedes», para o qual só falta um resto de carga: a tratar com José Victorino de Rezende & C, na rua da Cadeia n. 52.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE

1 guarda louça, 2 guardas vestidos 1 commoda, 2 meias ditas, 2 pares de aparadores, 2 camas francezas, 2 bancas para jogo, 1 mobilia de amarello com pouco uso, 1 dita de jacarandá, 2 marquezões, 1 mesa quadrada com pedra 1 dita para jantar, diversos cabides e quartinheiras, cadeiras, consolos, marquezas, sofaes, lanternas, quadros com moldura dourada, bancas para escrever, candieiros a gaz, candelabros, relogios de parede, lavatorios, bancas para pé de cama, espelhos, copos, calices, e muitos outros objectos; bem como um cavallo proprio para carga.

HOJE

O agente Martins autorisado por um seu amigo que se retira para o mato, fará leilão dos objectos acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 e meia hora em ponto sem reserva de preço.

LEILÃO

Da armação da taberna á rua Direita n. 36 A, e dividas em letras e conta de livro na importancia de 9:425$894.

CORDEIRO SIMOES

a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão da armação e dividas acima descriptas.

Quarta-feira 28 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua da Imperatriz n. 33, em lotes ao correr do martello.

O agente Martins fará leilão da taberna acima, em lotes.

Quinta-feira 29 de corrente
As 11 horas do dia em dita taberna.

LEILAO
NO
Armazem n. 36 á rua das Cruzes.

Quinta-feira 29 do corrente as 11 horas.

Cardial & C., por intervenção do agente Bernardino Guimarães, venderão differentes mobilias, mesas de escrever, aparadores, guarda roupa, estantes, carteiras, sophas, consolos, mesas redondas, dita elastica, marquezes, camas francezas, bastidores de bordar, relogios de mesa, toiletes, cadeiras de mogno, ditas de balanço, ditas preguiçosas e mais objectos que estarão a disposição dos concurrentes.

LEILÃO

Da armação, generos e mais pertences da taberna da rua do Forte n. 2.

Quinta-feira 29 de outubro as 10 1/2 horas do dia.

... a tratar com J. I. de M. ...

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 26 de outubro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

AS NOITES DA VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 vol. em 12°, nitidamente impresso, em Paris.

Rs. 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

---- O Sr. Chavantes, estudante da Faculdade de Direito, queira vir á esta typographia a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

AMA

Na rua do Livramento n. 11, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia.

— Previne-se que ninguem faça negocio com a padaria, taberna e casas de João Rufino da Silva, em Gameleira, sem consentimento de seus credores, sob pena de nullidade.

— Perdeu-se quinta-feira da semana passada uma fivela de ouro para sapato de padre: roga-se a quem a tiver achado e queira entregar o favor de dirigir-se a rua do Crespo esquina n. 8, que se gratificará.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Imperial n. 91, ha pouco pintada: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52, 1º andar.

Alexandre da Motta Canto convida aos seus amigos e mais pessoas que se queiram prestar a assistir a uma missa e memento que manda celebrar sexta-feira 30 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz da villa da Escada, em suffragio da alma de sua presadissima sogra Francisca Gonçalves de Salles e desde já agradece cordialmente as mesmas pessoas.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de julho proximo passado a mulata cabocla de nome Luiza, idade 22 a 26 annos, altura regular e cheia do corpo, falta dos dentes da frente quasi no todo, os pés e mãos são regulares e sem defeito, o cabello é bem estirado propriamente de cabocla e sahio com elle cortado rente, levou 2 camisas de madapolão e 2 vestidos de chita usados, sendo um preto de listras brancas, 10 varas de madapolão, 2 cortes de chita rôxa clara com palmas encarnadas, 1 chale de merinó fino com o campo azul e as barras de diversas côres. Foi vista no Campo Verde, Apipucos, Casa Forte e Caxangá lavando roupa, inculca-se lavadeira e diz ser forra, mas não tendo apparecido ultimamente por estes lugares ha desconfiança que esteja occulta ou tenha seguido a estrada de Nazareth: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua da Cadeia n. 50, 1º andar, a José Lourenço Gonçalves, que será generosamente gratificado.

Cuidado

A pessoa que publicou no *Diario* de 27 o annuncio intitulado—Uma dóse—queira assignar-se para receber a resposta que merece, se é homem e não quer ser considerado covarde.

O offendido.

— Na rua do Rangel n. 38, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia.

Hotel da Barra em Jaboatão.

Joaquim Xavier da Silva, proprietario d'este estabelecimento tem a honra de convidar a toda e qualquer pessoa tanto desta cidade como do mato, que querendo utilisar-se do seu prestimo no mesmo estabelecimento, o encontrarão preparado e com os commodos precisos para o fim determinado; por tanto espera nas generosidades das pessoas e nas suas protecções, honrando-o com suas presenças para augmento deste estabelecimento, que serão servidos com toda promptidão e asseio: assim como tambem offerece commodos para alguma familia que queira passar alguns dias para tomar banhos no aprasivel rio Jaboatão.

— O doutor Antonio Marcolino Nunes Gonçalves mudou seu escriptorio de advogacia para a rua da Candelaria n. 6, onde póde ser procurado por aquellas pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços. Rio de Janeiro 10 de outubro de 1868.

BREVEMENTE

ES...OS IMPAVIDOS
INVOCAÇÃO
DE
Madame Melance

... dinheiro a premio ...

Precisa-se tomar a premio ... rs. 1:... ... garantia hypothecaria nos ... que rende igual quantia ... Imperatriz n. 20, 3º andar ... negocio, das 7 as 10 horas ...

Attenção

A 3ª edição da bem conhecida obra—Noções do systema metrico decimal—por José Antonio Gomes Junior, com taboas de numeros fixos e as precisas regras, pelas quaes, conhecido o preço da unidade de qualquer medida brasileira ou metrica, (conhece-se o preço da unidade de medida correspondente, pela mudança da virgula nos numeros dados, ou por uma simples multiplicação. Tambem contém taboas de numeros fixos, pelos quaes, conhecido o preço da arroba de qualquer genero, por uma simples multiplicação conhece-se o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças que se pretenda saber. Esta edição está ao alcance de todas as intelligencias e acha-se approvada pelos tribunaes do paiz, associações commerciaes, camaras municipaes, instituto dos advogados, etc., etc., e continúa a vender-se a 3$000 o exemplar, em casa do autor, rua do Destino n. 3, na rua Nova, loja n. 35, nas livrarias, economica, Arco de Santo Antonio, universal, rua do Imperador. A esta 3ª edição tambem contém o resumo da arythmetica decimal.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio

Pelo presente convido todos os irmãos desta irmandade para comparecerem em nosso consistorio no dia 28 do corrente, quarta-feira, pelas 4 horas da tarde, afim de em mesa geral eleger-se a nova mesa regedora para o anno de 1868 a 1869; rogo o comparecimento de nossos irmãos.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio do Recife 26 de outubro de 1868.

Modesto do Rego Baptista,
Escrivão.

— Precisa-se de um portuguez, preferindo-se dos ultimamente chegados, para trabalhar n'um sitio: informa-se na rua de Santa Thereza n. 14. Na mesma casa se precisa de um criado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o escravo de nome Manoel, crioulo, sem barba, cabeça redonda, orelhas grandes, pescoço curto e grosso, espadaúdo, olhos brandos, nariz chato, costas cortadas de relho, tem uma cicatriz no largato do braço direito pelo lado de fóra, outra cicatriz no quadril direito ou esquerdo, tem um dente podre na frente e algum queixa', apenas teve bexigas, que se reparando divulga-se alguma marca, e o que é mais notavel é que elle tem 24 annos de idade e tem a cabeça pintada de alguns cabellos brancos, em quanto o trajo ignora-se por causa delle viver mudando, consta que elle tem sido encontrado nesta praça, e dahi para os Afogados e Passagem: quem o apprehender leve-o ao pateo do Carmo, defronte de Manoel Gonçalves Ferreira Silva Junior, que será recompensado, ou na Varzea a Egidio Carneiro Rodrigues Campello.

— Havendo a finada minha tia D. Clara Maria da Assumpção Sampayo, legado em seu testamento a quantia de 50$000, em signal de lembrança a cada um de seus afilhados, pelo presente o abaixo assignado, como testamenteiro da mesma, convida a aquelles a comparecerem em a rua Direita n. 181, afim de receberem o legado deixado, mediante uma certidão de baptismo.

Recife, 24 de outubro de 1868.

João Soares da Fonseca Velloso.

— O abaixo assignado pede aos Srs. Paulo José Gomes e Costa, que não paguem uma ordem na quantia de 300$000 que a favor de José Victorino de Paiva passou contra os senhores em data de 20 do corrente mez, pois foi desencaminhada na estação das Cinco Pontas e bem assim pede a qualquer pessoa a quem dita ordem for apresentada, que não façam transacção alguma com ella, pois que não pertence a este senhor quem quer elle seja, visto que dita ordem, só póde ser paga a José Victorino ou a sua ordem e para não se chamarem a ignorancia, mando publicar o presente.

Recife, 22 de outubro de 1868.

Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.

AO PUBLICO

Não accommetti, nem offendi alguma dirigi ao Sr. Amancio Avelino da Silva, e da injusta queixa, que de mim deo, defendi-me com a lei, o direito e o depoimento de testemunhas insuspeitas.

O digno Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara absolveo-me. Tranquillo em minha consciencia aguardo a confirmação de minha absolvição pelo Sr. Dr juiz de direito da 1ª vara, em cuja rectidão muito confio.

Tenho assim respondido ao que a meu respeito diz o Sr. Avelino do Diario de 21 do corrente.

Recife 24 de outubro de 1868.

Antonio Muniz Tavares.

AVISO

O abaixo assignado avisa a quem convier que não aceite em negocio diversas apolices da divida publica, objecto de uma escriptura de doação assignada por sua mulher D. Joanna Lourença Coelho Meirelles; por quanto o mesmo abaixo assignado vai promover acção de nullidade contra semelhante doação. Recife 23 de outubro de 1868.

José Manoel da Costa Gamitto.

Hotel pernambucano, rua das Cruzes numero 3?

Encontra-se a boa gallinha feita de Mesotó.

Attenção.

Ainda está para se vender a taberna da rua do Pharol n. 10, em Fóra de Portas, propria para principiante: a tratar na mesma.

— João Simão de Almeida tendo de retirar-se para Lisboa no proximo paquete francez, não póde despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e camaradas, visto o seu estado de saude não lhe permittir, e por isso a todos pede desculpa e offerece o seu limitado prestimo naquella cidade, ou onde a sorte o tenha destinado. Fica encarregado de todos os seus negocios com poderes especiaes o seu genro Manoel Gomes da Cruz.

... FERREIRA VILLELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ... DO RIO DE JANEIRO.
... photographica á rua do Cabugá ... entrada pela ... de ...
... os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

... cartões de visita ... photographias que não precisam de retoques de lapis e ...

Retratos em porcelana.

Retratos em telas, sem rivaes em delicadeza e acabamento, ...

Recebe-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se no mesmo photographo, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Francisco Stelle de Pascoalle, Francisco Marmore de Vicola, Thomaz de Pascoalle, subditos italianos, vão á Europa.

Attenção

Tendo sido procurador bastante do Sr. Manoel Antonio dos Santos Fontes, durante a sua ausencia desta cidade, resultando dahi um pleito entre nós ambos por julgar-se aquelle senhor prejudicado, no modo por que desempenhei o mandato, pleito de que sahi vencedor no tribunal da relação, e constando-me que o mesmo senhor propala entre algumas pessoas que eu o prejudiquei em alguns contos de réis, provoco-o a que se explique ante o publico para que este nos julgue.

Joaquim Ferreira da Costa.

— João Simão de Almeida retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Aluga-se a casa toda da rua do Rangel n. 41, (dous andares e sotão): a tratar com Guilherme Sette, ou na rua do Queimado, loja n. 18.

— Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio José de Castro pretende vender sua taberna sita na rua da Concordia n. 95, previne-se para que ninguem faça negocio sem que primeiro não se entenda á rua da Conceição n. 11, que se dirá quem está autorisado, sob pena de nullidade a todo negocio que fizerem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite: na rua do Brum n. 65, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora numero 20.

AVISO

Convidam-se as pessoas com quem o finado Francisco de Paula de Araujo e Almeida tinha transacções, a comparecerem no largo do Paraizo n. 22, 1º andar, afim de que se entendam com o abaixo assignado, que é o unico encarregado de todo objecto. Recife 26 de outubro de 1868.

— Precisa-se para um casal sem filhos de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras; na rua da Alegria n. 42.

Pergunta-se

ao Sr. thesoureiro da sociedade Nova União, se com a entrada de 70 e tantos ...., não existe em caixa dinheiro sufficiente para a encanalisação do gaz para as janellas sem serem cotisados os socios.

Um fidalgo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: no pateo do Terço n. 4.

Aos Cearenses

Convida-se a todos os cearenses residentes nesta provincia, para comparecerem as 10 horas da manhãa do dia 1º de novembro vindouro, nos salões do palacete do largo de S. Pedro, afim de tratar-se de assumptos que dizem respeito ao bem estar dos mesmos.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, dos chegados ultimamente de Portugal, para caixeiro de taberna, e de um rapaz ou homem solteiro para caixeiro de casa de ...: a tratar na rua do Ouro n. 32 portão de ferro.

— Aluga-se a sala com dous quartos do 2º andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

Hotel d'Europe
Rua do Trapiche n. 12

Louis Puech tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado de França, e tendo tomado posse do seu dito estabelecimento, está prompto a abri-lo do corrente mez e a servir com o mesmo asseio as pessoas que d'elle precisarem.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. ...

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas, e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 24, primeiro andar, paga-se bem agradando.

PARA USO
DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na Ilha de Bemfica, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M R. Valença, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos do bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor
Padre Antonio Carvalho da Costa.
Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Queimado n. 7.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no Retalho, rua do Codorniz n. 9.

— Duas casas para alugar, na rua do Gasometro, de 12$ a 25$ por mez: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

— Abrahão Jorge Guerra e sua mulher Luiza Maria da Conceição, tendo de se retirarem para a Bahia no primeiro paquete brasileiro que vier do norte no mez de novembro, julgam nada dever nesta provincia, porém se alguem se julgar seu credor, queira apresentar seus titulos na rua dos Guararapes n. 96, até o dia 3 de novembro.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que entenda de serviço de campo, para um pequeno sitio proximo: a tratar no becco das Barreiras n. 7, das 6 as 9 horas da manhãa.

CASA NO
Monteiro

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, muito fresca por estar a margem do rio, e com bastantes commodos: a tratar na rua Nova, loja n. 47, de Bastos & C.

— Precisa-se de um moço de 14 a 15 annos para caixeiro de botequim: na rua do Imperador n. 31.

Uma dóse

Tome cuidado yoyo! os meninos não dormem!! seja menos escandaloso!!! Vá menos vezes no covil da raposa!!!!. Abra os olhos com o homem do pão, tenha modo da negra do leite, e tome os conselhos do

Mar-motta.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem engommar e coser: na rua do Trapiche n. 4.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraiso n. 28, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e não leve filho, para amamentar uma criança recem-nascida: na rua Direita n. 89, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor, assim como precisa-se de alugar um preto para serviço de campo: tratar no largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 54.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua da Madre de Deos, armazem numero 8.

— Manoel Isidoro de Oliveira Lobo vai a Europa.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: no pateo do Terço n. 16.

Armazem, fabrica ou grande estabelecimento

Aluga-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel França, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar este estabelecimento tambem se lhe vendem as caldeiras e mais utensilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jeronymo Tasso.

O Campos
DA
Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolachinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hysson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.

Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacarandá e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, de 10 a 12 annos para caixeiro de taberna: na rua da Concordia n. 96.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de engommar e cozinhar: na rua da Praia n. 49, segundo andar.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro; pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Srs ...

Na casa dos Srs. Frederico Cesar Burla maque & C., na Nova Fama, á rua Nova n. 18

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

... participam ao respeitavel publico e á seus innumeros amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de ... OURO, PRATA, E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos ... sortimento de obras dos mais apurados gostos ... desde as 7 da manhãa as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei.—Compra-se ouro, prata e brilhantes.

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tull e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

9 D RUA DO CABUGA' 9 D.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lã e alpaca.

Saias de lã e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!

Balões de morcelinas e de lã de côres a 5$000 e 6$000.

Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.

Poil de Chevre de listas de seda e liso, gosto novo!

Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 500 réis e 1$000 o covado.

a 3$000 e 3$500.

Cortes de lã de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.

Cambraias novos gostos e padrões a 640 e 720 reis.

Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pessa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percalyles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se a qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia.—(Desconto 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia.

FRAGATA AMAZONAS

N. 4—Rua do Queimado—N. 4

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata Amazonas avizam ... portuguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que, envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a seu mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, alem dos muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. a 90$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sédas lisas, de listas e de quadros.—Selas brancas bordadas; e ditas com 5 a 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãs listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhas, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Eguaros de jaquelinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Maria Antoinetta.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camisas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A—RUA DO CABUGA—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ýiné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc. etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 6 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem: reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lisboa para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a puga e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto póde uma mesa. Faz-se á noute ...

OS MEDICOS ... em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, ... [illegible]

... SOUBEIRAN, professor na Escola de medicina e de pharmacia. ...

... ARRAL, medico de S. M. o Imperador.

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só ... »

... BELLOC, ... BOUDET, FORGET e FREMY ...

... à tratar com J. J. de M. Regadas ... de Trapiche n. 38.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 27, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brazil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 23.

Bem sabem para que?

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e ... concerto.

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alcibíades Velloso

Consultas das 6 as 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Aluga se o 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhã ao meio dia.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão-de-lós para presentes, fazem-se boquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

— O professor de piano Claudio Ideburque Carneiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 33, casa terrea: onde póde ser procurado.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro, e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e criconetes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AVISO

aos constructeres e mestres de obras.

Serrarias a vapor

DE

Delouche & Saupiquet

99 Rua do Hondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar ... machina de aprumar taboas ... [illegible]

... madeiras para serrar e aprumar ...

500$000

... [illegible]

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçados sahidos dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bem
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pitorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhos
de palha para meninas de escola.

Tambores e ...
e lió, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e ... para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçados, para todas as ... quinquilharias ... [illegible]

ILEGÍVEL

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Chamamos [illegible] do publico sensato [illegible] inestimavel, conhecido por [illegible] de extracto composto [illegible] do Dr. Ayer; este [illegible] não por ser a salsa [illegible] mas por que este [illegible] conhecido e dá uma idéa [illegible] os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER é, sem duvida, o mais poderoso renovader do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de neute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fasendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas de tisica, geralmente [illegible] até que [illegible] mais do que em qualquer outra [illegible] e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com [illegible] casos na estatistica de mortandade. [illegible] As preparações do Dr. Ayer [illegible]

[illegible] traz na frente o bem [illegible] descripção de seu uso na lingua portugueza.

[illegible] e mais prompto que podem encontrar para a cura de [illegible] ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahora, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

[Tr]iumpho da sciencia medica

PREPARADO POR *Lanmen & Kemp*, para phthisicos e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronur nciadod nteoelle a cor maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa terrea com commodos para pouca familia, muito proxima ao mar e com uma elegante vista para o Recife, sita na rua Xavier Santa Rosa, na cidade de Olinda; a tratar no pateo de S. Pedro Apostolo da mesma cidade com Antonio Silveira Lins.

Attenção

Um advogado que vai á provincia do Ceará tractar de cobranças de diversas casas d'esta cidade, offerece-se para o mesmo fim a qualquer pessoa que para aquella provincia tenham negocios. A tractar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Advogado

José Martiniano Cavalcanti de Albuquerque tendo aberto seu escriptorio na côrte á rua dos Pescadores n. 45, servirá com muita diligencia, por honorarios razoaveis, aquelles que o honrarem com sua confiança.

Ama.

Na rua da Concordia n. 9 paderia, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

[Ru]a do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para vidraçaria.

Productos industriaes e tintas para flores, [illegible] e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com a competente [illegible].

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pi[illegible] [illegible]

Attenção

Almoço e jantar

[illegible] da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, [illegible] nas casas proximas á esta, [illegible] que se contratar.

— Na cidade nova de Santo Amaro, casa terrea com sotão n. 41, com frente para o caes, precisa-se alugar uma mulher que seja capaz para andar com uma criança.

TRILHOS URBANOS
Do Recife á Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes a' venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade de seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, a' excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

Ao publico.

Quando temos um brasileiro, que nos possa servir, para que iremos procurar o estrangeiro? para que esta falta de patriotismo?!!

Tenho o prazer de apresentar-vos um dos primeiros dentistas, que a par do estudo, tem grande pratica, embora sua modestia de não querer ser lembrado: rua da Imperatriz n. 54, dentista brasileiro.

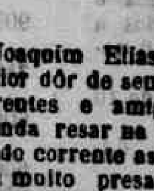
— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

20$000

Furtaram da livraria Commercial, no dia sabbado, 24 de outubro do corrente, uma caixa de tartaruga para rapé, toda encastoada em ouro, com a firma de Geraldo Henrique de Mira, com as lettras G. H. M. entrelaçadas em cima da tampa: roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecida a mencionada caixa o especial favor de leva-la a' mesma livraria, a' rua estreita do Rosario n. 12, que recebera' 20$000 de gratificação, e se guardara' todo o segredo, pois não se ignora o autor do furto, por haver testemunhas.

— Tendo de ausentar-me temporariamente desta provincia, deixo por meus procuradores a meu pai, o Sr. Pedro José Pinho e ao gerente da minha pharmacia homeopathica José Alves Tenorio. Recife, 24 de outubro de 1868.

Dr. Sabino O. L. Pinho.



Joaquim Elias de Moura Gondim, ferido da maior dôr de seu coração, convida a todos os seus parentes e amigos, para ouvirem as missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, quinta feira 29 do corrente as 7 horas da manhã, por alma de seu muito presado filho o alferes José Pedro de Moura Gondim, assassinado no dia 13 de setembro por um soldado do mesmo corpo, em marcha de Villa-Franca para Assumpção, pelo que desde já se confessa agradecido.

FITA AZUL
Rua do Cabugá n. 2

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de fazendas da ultima moda e gosto de Paris, das quaes passa a annunciar algumas, a saber: gorgurão de seda denominado papelina, lãas modernas, uma fazenda especial denominada cancarela, e outra toupett, escura, para vestidos, e gaze de seda da India com listras brancas e de cores, o mais moderno que tem vindo ao mercado, camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas com ricas fitas, para senhora, ricos enfeites para cabeça, chitas percalinas de apurados gostos, mais finas do que as percales, afiançando-se a firmeza das tintas, musselinas de cores finas tambem firmes nas tintas, musselina branca bordada, propria para salas, que com 3 varas se faz perfeitamente uma sala larga, e cujo preço é de 3$ a 3$000, camisas inglezas com peito, punhos e colarinhos de linho, colarinhos de linho com pontas compridas, os mais modernos que ha, para homens, meias as mais finas que tem vindo ao mercado, para homens, senhoras e meninos, brins de linho com duas vistas, firmes nas cores, a prova de limão, bramante de linho da largura de 10 palmos, e mais fino que ha, atoalhado de linho com 6 palmos de largura, com barra bordada, proprio para mesa, vestuarios bordados completos para baptisados de crianças, grosdenaples pretos com 3 e 6 palmos de largura, o mais fino que ha, organdys de cores finos matisados, redes grandes e de cores de 20$ a 25$ cada uma, basquines pretos com ricos enfeites de seda e vidrilho, curtos e compridos, á Maria Antonietta; alem dessas fazendas que estão annunciadas ha uma quantidade extraordinaria de outras muitas que seria enfadonho e não haveria espaço para annuncia-las, o que só com a vista se conhecera' da verdade. Os proprietarios da loja fita azul pedem a protecção de seus numerosos freguezes e amigos, e protestam serem fieis nos seus tratos, e podem contar da parte delles; [illegible] que só desejam vender muito, pelo pequeno lucro que tirão das fazendas só poderão [illegible] no grande consumo que [illegible]. A loja estara' aberta até as 8 1/2 horas da noite.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 30, precisa-se de uma ama para cosinhar.

COMPRAS
MOEDAS

Compram-se [illegible] de ouro e prata, [illegible]: na rua do Crespo n. 15, 1º andar.

[illegible]

[illegible] Compra-se [illegible] Coração de Ouro, [illegible] rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por melhor preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano [illegible] & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

Compra-se

dous ou tres escravos crioulos de 16 a 20 annos, reforçados e proprios para o trabalho de campo: na rua da Cruz n. 49, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Soberanos.

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Ao illustre corpo academico
CENTRO DO MUNDO ELEGANTE
N. 46 rua Nova N. 46.
Carvalho & Moura.

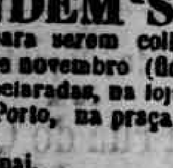
Receberam pelo ultimo paquete, ricas camisas bordadas proprias para grao: para ellas pois chamam a attenção do illustre corpo academico, affiançando desde já toda a commodidade nos preços.

VENDE-SE
Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Attenção.
Madama Adour, rua do Imperador n. 23

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa capa de renda preta, vestuarios para menino e menina, chapeos de sol para senhora, leques de todas as qualidades, caixa para joia e charutos de madeira muito fina, pentes de tartaruga e muitos outros objectos.



VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

— Vende-se uma negra moça que cose com perfeição, cozinha bem e tem principio de engommado: na rua Nova n. 69, 2º andar.

— Vende-se um carneiro bastante grande e manso: a tratar com o encarregado da barreira da Capunga.

— Vende-se duas cazas terreas com dois quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Vaccina

Vende-se tubos com muito bom pus vaccinico: na rua Nova n. 51, botica.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova: no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

— Vende-se um boi com uma carroça, grande e bem formado: na padaria da Passagem n. 31 A.

Rapé viajado a 2$000

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 28, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, vendem rapé Paulo Cordeiro viajado a 2$000 a libra do mais fresco que tem chegado, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, e vende-se barato, papel fiume verdadeiro pautado e liso, hostias para missa, rico sortimento de enfeites modernos para vestidos, riquissimo sortimento de babados de cambraia bordados, dito de entremeios da mesma qualidade, de tudo isto da-se amostras a qualquer pessoa, deixando penhor.

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba de 1ª sorte: na rua de Amorim n. 56.

— Vende-se cal do Assú: a tratar com Sá Leite Irmãos: na rua da Madre de Deos n. 1.

LOJA DAS FAMILIAS
Rua Nova n. 14
LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando-os sempre [illegible] negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lisas e lavradas, pelo de cabra e lãasinhas, que vendemos por baratissimos preços, lãasinhas transparentes de uma só côr a 320 rs., ditas finas com listas a 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, cambraias lisas, finas, transparentes e tapadas de 6$ a 8$ a peça, ricos córtes de cambraia, brancos bordados a 10$, silezia de linho ou bretanha [illegible] a 800 rs., [illegible] e 1$200 a vara, bramante com dez palmos de largura fazenda superior a 2$500 a vara, [illegible] bordados proprios para [illegible], completo sortimento de roupas feitas [illegible] medida, grande pechincha em chitas, [illegible] e algodõezinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

Escravo á venda

Vende-se um escravo de meia idade, proprio para todo serviço e especialmente do sitio, de que entende, e o motivo da venda é por o possuidor se retirar para fóra do imperio: para ver e tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar, casa do Sr. [illegible].

— Vende-se um excellente [illegible]

[illegible]

Boa occasião por despedida.

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem [illegible] commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.
Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fasenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação. para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o prezente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se ve; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 40	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	350
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	300
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	300
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Vende-se uma cadeirinha em bom estado, e troca-se um santuario representando o decidimento da Cruz: a tratar na praça da Boa Vista n. 9, loja.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido leite condensado de Bordeau—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

ATTENÇÃO

Na rua larga do Rosario n. 13, vende-se fumo da Bahia para charutos de segunda e miolo por 6$000 a arroba.

Baratissimo.

[illegible] nacional, na fabrica de José Vicente Gomes & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem [illegible]

[illegible]

FUMO HESPANHOL

[illegible] Calabouço n. 123, taberna.

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer- fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, róxo, preto, branco, cor de rasa e biemak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa	40
Carretéis de retroz preto com duas o tavas	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lã de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e [illegible]	60
Duzias de [illegible]	1$000
Resmas de papel [illegible]	4$000

Botica.

Vende-se a botica sita á rua Direita n. [illegible] [illegible]

ILEGÍVEL

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 2·0 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500, calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas, muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 r., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$000

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 440 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 440 rs. a vara, organdis de cores a 320 e 360 rs. a vara, á rua da Imperatriz n. 72.

Compra-se

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:

Vapores de força de 3 a 4 cavallos.

Serras avulsas para machinas.

Moendas e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para assucar.

Cylindros para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanos.

Escadas de madeiras americanas.

Carrinhos proprios para armazens.

Moinhos para refinações.

Idem para milho.

Machinas para cortar capim.

Bombas para regar jardins.

Vaquetas para cobertas de carros.

Camas de ferro sortidas.

Bombas de Japy.

Idem americanas.

Ferros a vapor para engommar.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

Balaios e cestas de verguinhas.

Guarda comidas.

ATTENÇÃO

Peneiras de arame para padarias e refinações

Correntes para atracadouros.

Machados e facões americanos.

Caixas com vidros de todos os tamanhos.

Canos de chumbo de todas as grossuras.

Folha de cobre idem idem.

Idem de latão idem idem.

Folha de Flandres.

Ferro de todas as qualidades.

Arcos de ferro.

Latas com gaz.

Trens de porcelana para cosinha.

Idem estanhados para dito.

Bandeijas finas.

Balanças americanas.

Idem roverianas.

Taixas de cobre.

Estanho em verguinhas.

Folhas de ferro de todas as grussuras.

Correntes de ferro sortidas.

Espingardas de todas as qualidades.

Rewolveis de todos os modelos.

Ferramenta para ourives.

Idem para tanoeiros.

Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, bolos decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapada de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peça com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 210 rs.

Balões modernos, de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas e Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatanas, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, [illegible] no deposito do largo de José Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 16. [illegible]

LOJA DE FAZENDAS

[illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receberem as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 10 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chane, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	800
Peças de trança lisado todas as cores a	1$ 40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a bolão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo phileocome da sociedade hygienica verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de baboza em frascos de machinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 800 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	800
Ditas de penna de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa regiena de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debruns de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de meninos a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$200

[illegible]

AOS 300 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Panno de Feliz Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes [illegible], de finissimos [illegible] de seda pelo [illegible] preço de [illegible]

Ditos da mesma fazenda [illegible] pelo barato preço de [illegible] cada um.

Garante-se esta fazenda [illegible]

[illegible]

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis como:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de filó [illegible] com [illegible] de aço e [illegible]

Outros de osso polido imitando [illegible] e [illegible] muito modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros [illegible] para luto.

Outros [illegible] com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos precos e da maneira do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfactoriamente servido.

Leques e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especifica [illegible] de todos os objectos [illegible] pelo [illegible] extenso [illegible] logo, assim pois [illegible] com o dizer se que quem quizer [illegible] boas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Tonquinhas de [illegible] e [illegible]

Outras de [illegible] bordados [illegible] tadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada [illegible] de chapéosinho para baptisados.

Estas [illegible] e bem enfeitadas [illegible] vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu [illegible] novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor aprecicara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns, de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e tiademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folheados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

Colla da Bahia.

Vinho do Porto muito superior engarrafado.

Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados [illegible], foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz duas pospontas, [illegible] costuras [illegible] desde o cambraia [illegible] desde o mais fino musselina, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfactorio possivel.

Agente em Pernambuco A. De Mont & [illegible] rua do [illegible] 1º andar.

ATTENÇÃO

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e mesmo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Pertina azul.

Greve pontado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgonha.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chambolia.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, alger[illegible], depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e ergotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dito.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.

800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, á vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cumbas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de agua para o andar inferior, [illegible] preços de 30$ a 35$ o milheiro [illegible] rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto, por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

[illegible] nos armazens de Tasso Irmãos.

[illegible] Vinho do Porto fino, superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

—O melhor [illegible]: no armazem de Tasso Irmãos.

Cal nova.

[illegible]

ILEGÍVEL

A Esperança

[illegible]
Já sabem [illegible] que a velha Esperança [illegible] os que [illegible] vendida [illegible] precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e [illegible].

A Esperança fraterniza com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galiões de seda para enfeitar vestidos tendo mais uma especialidade no genero; um filó de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do Imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e entaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, cassamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tal a onda, á filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos,	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	[illegible]
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzia de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito [illegible]	200
Peças de [illegible] bordados, a	1$000
Duzias de [illegible], muito bonitos a	1$000
[illegible]	60
[illegible]	[illegible]
Papeis de agulhas fundo dourado [illegible]	60
[illegible] muito finos, a	1$000
Latas com [illegible], a 240 e	500

— Vende-se [illegible]

O Bom Pastor

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entretelho e fitas, e de retros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 300 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonicas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.........
Golinhas bordadas a 500 rs.........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bi-maks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 60 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costoreiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21; tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familia não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' para os meninos.

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas.

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calici, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a' rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$260 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panhos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e panhos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir [illegible] e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes; seda preta para bordarse, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para [illegible] moscas, carreteis de retroz pretos, precoses para machinas, brincos [illegible] e voltas (a Boncambe lie) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a Mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, quinquilharia e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO D'O BOWMAN

[illegible]

Machinas de vapor.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] proprios para a agricultura.

Cavallo

[illegible] n. 13, vende-se um cavallo de 7 palmos [illegible] muito bom de cabriolet e de lança, muito novo e muito manso.

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada, de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram os de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modelos dos ultimos modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se [illegible] chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas cloridas e a lume.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE QUINQUINA
[illegible]

[illegible] droguista, rua dos Lombards, 44.
[illegible] Pernambuco.

ATTENÇÃO

[illegible]

Gaz de superior qualidade [illegible] & C., rua do Senado Nova n. 50.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochês para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente sêda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos.

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60. de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Setas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$ 00 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 560 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
[illegible]
[illegible] de cor a 800 a vara.
[illegible] de cores modernas a 1$000 o covado.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, gros tenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chêvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romêos com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, golinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas, mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda esta de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a liquidar só o desconto.

Calçados baratos

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, os seguintes calçados:

Borzeguins de bezerro e de cordavão de differentes qualidades para homem a	7$000
Botinzinhos de casemira para meninos a	1$ 00
Borzeguins de duraque pretos e de cores para meninas a	3$000
Sapatos de lãa com sola e forrados de laa a 1$200 e	1$500
Borzeguins para senhora, de duraque bordados a	4$000
Botinzinhos de couro para meninos a	1$200

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 10 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho cabeculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascado em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha; quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha pouco dias do engenho Gigui, da freguesia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, mora for na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que a tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos; quem o prender e levar a seu senhor, abaixo designado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 38, recebera' 100$ de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

VII

O premio blumenau.

(Continuação)

Deste modo simplificava-se a operação. Os meritos reconhecidos avaliavão-se por algarismos comprehendidos entre zero e vinte; quando estes meritos faziam parte das classes 2ª e 3ª o algarismo que os indicava, era multiplicado por dous; na 4ª, 5ª e 6ª classe era multiplicado por tres; por quatro na 7ª, 8ª e 9ª classe; por cinco na 10ª, 11ª e 12ª classe. Na 13ª classe podia-se escolher, para multiplicar o algarismo um destes quatro coefficientes.

Este processo engenhoso deixava grande latitude para a apreciação dos meritos, e permittia ao mesmo tempo chegar a uma uniformidade indispensavel para a classificação.

Os documentos erão submettidos a muitas provas successivas.

Um relator, da nacionalidade dos candidatos, procedia a um exame preliminar, reunia as informações, os documentos probantes, os elementos do inquerito; e, com o concurso dos secretarios do jury, determinava os primeiros algarismos.

Depois de examinar este primeiro trabalho, o jury declarava se a pretenção devia, ou não, ser tomada em consideração. Fazia se então um inquerito confiado a outro relator escolhido pelo jury fóra da nacionalidade interessada. Este relator colligia novas informações, verificava as que se achavam no documento, e procedia a uma segunda estimativa.

A commissão permanente, composta de todos os membros do jury presentes em Pariz, estatuia sobre as divergencias de algarismos, depois de ouvir contradictoriamente o primeiro e o segundo relator, e depois de consultados os documentos reunidos pelos secretarios dos inqueritos. Se o algarismo total alcançava a 500, a pretenção era declarada admissivel. Passava então pelo exame de uma junta de sete membros, presidida pelo marechal Vaillant, e esta formava uma lista de sessenta candidaturas, classificadas por ordem de merecimento, e nomeava os relatores encarregados de sustentar as propostas perante o jury.

Abria-se, emfim, os debates no jury, que conservava a faculdade de tornar a admittir as pretenções eliminadas, e discutido o caso determinava o algarismo definitivo para cada corpo de documentos, e fixava a lista dos premios.

O secretario designado para o inquerito Blumenau foi M. Léon Donnat, que por suas funcções na commissão franceza já estava em relações diarias com os commissarios brazileiros. Ficou logo iniciado na economia das colonias agricolas do Brazil, nas vantagens que ellas offerecem aos immigrantes. Aos documentos existentes veio juntar-se um resumo do trabalho do Sr. Haupt sobre a colonia Blumenau em particular, e um succinto commentario sobre o regulamento de 19 de janeiro de 1867. M. Donnat que, até então, não ouvira fallar das colonias agricolas do Brasil senão de uma maneira vaga, não dissimulou a sua admiração ao ver instituições tão liberaes, tão habilmente combinadas que, não offendendo a dignidade do immigrante pobre, produziam ao mesmo tempo, n'um prazo relativamente breve, tanto a prosperidade do trabalhador como a das colonias. A sorpreza do secretario do inquerito era de bom agouro; a sua curiosidade estava despertada; pedio mais explicações; deu-se-lhe a lista das nossas colonias agricolas, e miudas informações ácerca de cada uma dellas, com o que bem depressa attingio o objecto das diversas disposições do regulamento. Facil era ver que a pretenção Blumenau acharia no secretario um advogado convencido e dedicado. O algarismo determinado neste trabalho preparatorio já assegurava a admissibilidade da candidatura brazileira, a qual, em conse- [illegible]

A chegada do vapor francez tornou possivel fazer conhecido a M. Le Play o relatorio apresentado á assembléa geral legislativa do imperio pelo Exm. Sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

Este precioso documento continha particularidades mais recentes sobre a colonisação em geral (especialmente sobre a colonia Blumenau), e outrosim a analyse do regulamento de 19 de janeiro de 1867, que bastante contribuio para que o jury especial ficasse perfeitamente inteirado dos merecimentos da colonia Blumenau.

Já conhecia o assumpto pelos apontamentos do secretario; habituado ao estudo das questões sociaes, foi de frecha aos pontos sujeitos á controversia, e averiguou cuidadosamente o papel que representavão na Europa as agencias de emigração, o modo porque são tratados os colonos á sua chegada ao Brazil; os meios de transporte que lhes são offerecidos e os recursos immediatos que podem achar ao entrarem na colonia. A principio, só considerou a questão debaixo de um ponto de vista essencialmente pratico, occupando-se depois dos resultados obtidos. Tão alto puzera a sua mira o jurado especial do Brazil, que não quiz limitar as suas explicações á colonia Blumenau e teve o cuidado de passar em revista os outros nucleos da immigração existentes nas provincias meridionaes do imperio. Depois de esboçar a situação da colonia Blumenau, fez o historico da antiga colonia de S. Leopoldo hoje cidade e fóco importante de producção. Uma objecção devia naturalmente surgir no espirito do relator: a colonia Blumenau está debaixo da direcção do estado, e por isso a situação prospera dos seus habitantes podia muito bem não ser resultado da iniciativa individual. Foi mister explicar circumstanciadamente a fundação da colonia, o papel mui restricto representado pelo governo na economia colonial, as attribuições tão latas deixadas aos colonos que compõem o conselho administrativo da colonia, o qual applica o orçamento, vota os melhoramentos, distribue os soccorros e attende ás necessidades geraes. Emfim, o exemplo das colonias particulares, como as de D. Francisco da provincia de Santa-Catharina, e de Pedro II na provincia de Minas-Geraes acabou de provar que os progressos incontestaveis realizados na colonia Blumenau tambem se desenvolviam em outros pontos, e não erão privativos desta colonia nem unicamente devidos aos sacrificios feitos pelo erario. A acção do governo limita-se com effeito a uma protecção, cuja efficacia já aproveita ao colono mesmo antes delle pisar o solo brazileiro. M. Le Play tomou a peito a candidatura Blumenau, e logo o provou, mantendo, salvo algumas pequenas modificações os algarismos primitivamente estabelecidos pelo jurado especial do Brazil e pela commissão do inquerito.

No seio da commissão permanente a discussão ia tornar-se geral; cada membro do jury especial tinha o direito de interpellar, e cumpre não esquecer que estes debates solemnes haviam de ser tanto mais importantes quanto é certo que cada um dos membros do jury apoiava uma ou mais candidaturas da nacionalidade que elle representava. Em summa, a candidatura Blumenau ia ser discutida por juizes que eram ao mesmo tempo concurrentes e rivaes.

A luta era séria, os combatentes numerosos. A resolução da commissão britannica já disimára as filheiras, eliminando forçosamente as candidaturas inglezas, cujo exame não podia por conseguinte ter lugar conforme as regras adoptadas pelo jury especial. Restavam ainda mais de 500 candidaturas para os 12 premios e as 24 menções honrosas instituidas pelo decreto de 9 de junho de 1866.—Quão numerosos eram os chamados e quão poucos seriam os eleitos!

Da commissão permanente, que admittio, depois de algumas explicações, a avaliação do relator por ella nomeado, passaram os documentos perante uma commissão de sete jurados, presidida pelo marechal Vaillant. A prova era ponderosa, pois que a junta devia [illegible] que, se bem fosse [illegible] toda a benevolencia, podião [illegible] o bom exito da candidatura Blumenau. A maior parte dos algarismos da avaliação foram verificados, alguns modificados, quasi todos conservados, e o barão do Penedo teve a satisfação de saber logo que a colonia Blumenau já figurava n'um dos primeiros lugares na lista das 60 candidaturas.

Já era uma victoria; faltava a prova decisiva perante o jury reunido em assembléa geral. Alli os debates foram mais porfiados. O resumo feito pelo relator despertou no auditorio sympathica curiosidade; a mór parte dos jurados ouvia pela primeira vez fallar das colonias do Brasil de uma maneira precisa, das vantagens reaes e das preciosas garantias que alli achavam os colonos. « E' uma revelação! » exclamou um dos jurados, admirado tanto dos resultados já obtidos, como do acertado das providencias tomadas para assegurar a prosperidade dos colonos. Iam-se multiplicando as questões, apezar de já não ser possivel a menor duvida: os algarismos estavam escriptos nos documentos officiaes alli presentes. Todavia houve alguma opposição; reapparecendo em certas interpellações os vestigios dos preconceitos de que o Brasil tem sido mais que muitas vezes victima.

O nosso jurado especial, aproveitando-se dos interesses despertados pela leitura do relatorio, empenhou se em fazer sobresahir os pontos principaes da colonisação brasileira, mostrando com que solicitude o governo se occupava do melhoramento moral e intellectual dos immigrantes e de suas familias: liberdade dos cultos, casamentos mixtos, educação dos meninos, capellães dos dous cultos retribuidos pelo Estado e pela colonia. Depois, explicou a distribuição das porções de terra, os adiantamentos de generos, etc., feitos aos recem-chegados, a certeza de elles acharem immediatamente um trabalho remuneratorio; explicou como se effectuava insensivelmente, por annuidades, a restituição das sommas adiantadas e o pagamento das terras concedidas, o direito que o colono, depois de desobrigado, tem de entrar no conselho colonial. Emfim, para evidenciar a efficacia destas providencias, esboçou o quadro de uma colonia, e, com a estatistica official na mão, provou que o immigrante chegava rapidamente a adquirir pelo seu trabalho os commodos da vida, tinha ao seu alcance os meios de viver remediado e sustentar a sua familia. O jurado teve a satisfação de poder responder victoriosamente a todas as objecções.

Era natural que se lembrassem da escravidão, e foi isto, de algum modo, uma fortuna para nós, pois que o Sr. barão do Penedo aproveitou este ensejo para dar a conhecer áquella alta assembléa ás intenções tão prudentes, tão liberaes do governo brasileiro, chamando a attenção do jury para o artigo do regulamento de 19 de janeiro, que prescreve absolutamente a introducção dos escravos nas colonias agricolas, e para o immenso alcance desta providencia. Era, de feito impossivel que o jury não visse nesta prohibição o primeiro passo dado para emancipação. Insistindo nesta idéa, foi-lhe facil provar a este illustre auditorio que o governo do Brasil, que, de seu moto proprio e coadjuvado pela opinião publica, tinha abolido o trafico, não podia ficar nisso e desejaria completar a sua obra acabando com a escravidão; e que o unico meio de levar ao cabo tão alta empreza era preparar esta transformação de maneira que não arriscasse nem os interesses particulares, nem os interesses publicos.

Debaixo deste ponto de vista, os esforços feitos para promover o trabalho livre nas colonias agricolas deviam ser considerados como um meio de anticipar a hora da emancipação. Era este, com effeito, um merito especial, importante a todas as luzes, colhido nos documentos da colonia Blumenau, o qual, assignalado pelo relator e pela junta, não podia deixar de obeter a approvação de um jury que, conforme a propria letra de seu programma, se propunha animar as [illegible] dadas por algumas interpellações, agradavelmente ao jury, que conservou os algarismos elevados que já se achava [illegible] ritos particulares; e igualmente [illegible] a sua satisfação, relativamente á hospedaria dos immigrantes no Rio de Janeiro, sobre a boa harmonia que reinava entre os protestantes e os catholicos, sobre o desenvolvimento da instrucção primaria, e numero diminuto dos delictos commettidos e sobre a constituição do conselho colonial.

Achavam-se tambem em competencia outras colonias; uma dellas, a de Wineland, em New Jersey (Estados-Unidos), tinha obtido na estimativa dos merecimentos um algarismo bastante elevado, posto que inferior ao que fôra conquistado pela colonia Blumenau. Outros estabelecimentos, ao mesmo tempo agricolas e manufactores, foram igualmente bem contemplados na classificação; mas apezar dos esforços de tão sérios concurrentes, a commissão brasileira soube, naquella mesma noite, que a colonia Blumenau figurava entre os primeiros eleitos, e obtivera um dos 12 premios de 10,000 francos.

Inutil é dizer com que alegria foi recebida esta boa noticia. A decisão do jury era importantissima e de grande alcance tanto mais que a colonia Blumenau não era neste caso senão como um exemplo, e esta distincção suprema aproveitava a toda a colonisação agricola do Brasil: o Sr. Dr. Blumenau a personificava, por assim dizer, e dava-se-lhe a recompensa, do mesmo modo que, quando um regimento inteiro se porta valorosamente n'uma batalha, pendura se a condecoração na sua bandeira para que fiquem condecorados todos os soldados do regimento.

Immenso e incalculavel era o alcance do triumpho! Uma assembléa composta de personagens tão eminentes de todas as nações declarava solemnemente, depois de exame mui reflectido, que a colonisação no Brasil reunia as melhores condições para assegurar aos colonos as commodidades da vida e os beneficios do progresso moral e intellectual. O Brasil ficava vingado de muitas accusações injustas: aquella alta decisão, espalhada pelo mundo inteiro, havia de chamar a attenção dos emigrantes para as muitas vantagens que a nossa colonisação offerece, havia de destruir preconceitos propagados por interesses rivaes, e contribuir para encaminhar ás nossas provincias do sul a corrente da emigração européa. O feliz successo obtido no jury especial, já tão publico, ia ser tão soado que adiantaria necessariamente a solução do problema da colonisação. Os seus immensos resultados foram devidamente apreciados pelo illustre presidente do conselho de ministros, o Exm. Sr. Zacarias de Góes e Vasconcellos, no seguinte trecho do discurso proferido por S. Exc. na sessão de 8 de julho do anno passado, na camara dos deputados: « O maior interesse do Brasil neste momento é attrahir a colonisação, e sob esse aspecto o grande premio que acaba de obter a colonia Blumenau do jury especial em Paris, é de um alcance incalculavel, porque patentêa ao mundo que está resolvido no Brasil o problema de estabelecer colonias regulares, em que a harmonia dos obreiros e o bem estar moral, intellectual e material são uma realidade.»

VIII.

A distribuição dos premios.

A distribuição das recompensas concedidas pelo jury devia ter lugar com toda a pompa e solemnidade no dia 1º de julho. Estava, porém, reservado á commissão do Brasil o mais lisongeiro, e o mais doce galardão dos seus esforços, tendo a subida honra de receber a princeza Sra. D. Januaria, condessa d'Aquila na visita que Sua Alteza Imperial fez á exposição.

Sua Alteza Imperial já viera frequentemente, debaixo de rigoroso incognito, ás nossas salas, indagado com solicitude o estado das cousas, fazendo aos principes, seus filhos, que ás vezes a acompanhavam, [illegible] victorias que tinhamos alcançado, recebeu [illegible] o testemunho da sua alta satisfação.

Sua Alteza Imperial, acompanhada de SS. AA. RR. o conde d'Aquila e seus filhos, foi recebida, no dia 26 de julho, á entrada do palacio, pela commissão brasileira. Suas Altezas examinaram minuciosamente todos os productos: era, por assim dizer, uma visita official, que tinha ao mesmo tempo o caracter de uma festa de familia, por assim o haverem querido Suas Altezas. Conversando affavelmente com as pessoas alli presentes, os jovens principes provocavam explicações ácerca dos nossos principaes productos, e facilmente se via pelas suas judiciosas observações, que, graças á solicitude de seus augustos pais, era-lhes bem conhecido o Brasil, embora nunca o tivessem visto. A irmã do nosso augusto soberano após um passeio de duas horas pela secção brasileira, dignou-se de expressar á commissão a sua muita satisfação pelos felizes resultados dos nossos esforços. Mas Suas altezas Imperiaes e Reaes puseram cumulo á sua benevolencia, deixando á commissão uma preciosissima recordação: as suas assignaturas na primeira pagina de um album que trazia seguinte menção:

« Hoje, 26 de junho de 1867, S. A. I. a princeza a Sr. D. Januaria, condessa d'Aquila, S. A. R. o Sr. conde d'Aquila e os principes seus filhos, dignaram-se de fazer á commissão brasileira a honra de visitar a exposição do Brasil. »

No dia 1º de julho de 1867, o palacio da industria nos Campos-Elyseos, o mesmo que fôra edificado para a exposição universal de 1855, apresentava um dos espectaculos mais esplendidos que se póde imaginar.

A sua grandiosa nave, transformada em um immenso amphitheatro contendo mais de mil pessoas, estava adornada de trophéos feitos com os especimens dos productos premiados e symbolisando os dez grupos da exposição. O nosso contingente constava de madeiras de marcenaria de lindas e variadas côres, grinaldas de fibras teciveis, gudilhões de algodão, frascos cheios de café, etc., figurando, ao lado destas materias primas, alguns dos nossos productos industriaes—em primeira linha, os couros e marroquins.

A sala, com as suas numerosas bandeiras, guiões e bandeirolas, reproduzia a mesma disposição do palacio do Campo de Marte. Um dos lados era todo destinado á França, emquanto que no outro se achavam as differentes nações, na mesma ordem que no Campo de Marte, sendo cada uma indicada por um trophéu de suas bandeiras.

No centro da secção franceza, debaixo de um docel de velludo carmisim, estavam tres thronos, e um pouco mais para trás, os assentos reservados para os membros do senado, do corpo legislativo e para as deputações das autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

O trajo severo dos magistrados fazia contrastes com as vivas e brilhantes côres dos uniformes: tudo era arminho e bordados.

Fronteira ao throno estava a tribuna do corpo diplomatico. No meio de tamanho concurso distinguiam-se os mais illustres representantes da politica, da sciencia, da litteratura e das artes, vindos de todos os paizes do globo para honrar o trabalho e assistir á festa da industria.

De repente ribombam os ares com o troar dos canhões; 1,200 musicos entoam o hymno expressamente composto para esta solemnidade pelo illustre Rossini. Rompe a assembléa em vivas enthusiastas; entram Suas Magestades e com ellas o sultão e os principes estrangeiros presentes em Paris, entre os quaes se notavam os principes herdeiros dos thronos da Inglaterra, Prussia, Italia, Saxonia, Turquia e o vice-rei do Egypto. Assistiam igualmente a esta esplendida ceremonia o principe imperial de [illegible] o principe Napoleão e os outros membros da familia imperial. [illegible] que vão ser pro[illegible] [illegible] o ministro de [illegible] um relatorio dirigido [illegible] sobre a exposição universal, e no qual resume os trabalhos da commissão imperial e do jury.

Após a leitura deste documento, a assembléa, tomada de um movimento de curiosidade, volta os olhos para o throno. O imperador acaba de levantar-se, e pronuncia no meio do mais religioso silencio, com uma voz sonora que resôa em todo o edificio, o discurso seguinte:

« Senhores.—Depois de um intervallo de doze annos, venho pela segunda vez distribuir recompensas áquelles que mais se distinguiram nos trabalhos que enriquecem as nações, embellezam a vida e suavisam os costumes.

« Os poetas da antiguidade celebravam pomposamente os jogos solemnes em que as differentes povoações da Grecia vinham disputar o premio da carreira. Que diriam elles hoje se assistissem a estes jogos olympicos do mundo inteiro, onde todos os povos, nesta luta da intelligencia parecem arremeçar-se na carreira infinita do progresso, perseguindo um ideal a que o homem de continuo se aproxima sem nunca poder attingi-lo?

« De todo os pontos da terra acudiram á porfia os representantes das sciencias, das artes e da industria, e póde-se dizer que povos e reis vieram honrar os esforços do trabalho, e por sua presença corôa-los com uma idéa de conciliação e de paz.

« De facto, nestas grandes reuniões que parecem não ter por objecto senão interesses materiaes, é sempre um pensamento moral que brota do concurso das intelligencias, pensamento de concordia e de civilisação.

« Com o encontrarem-se as nações apprendem a conhecer-se e a estimar-se; extinguem-se os odios e acredita-se cada vez mais aquella verdade que diz que a prosperidade de cada paiz contribue para a prosperidade de todos.

« A exposição de 1867 póde com razão, chamar-se *universal*, pois que reune os elementos de todas as riquezas do globo. Ao lado dos ultimos aperfeiçoamentos da arte moderna, apparecem os productos das eras mais remotas; de sorte que ella representa ao mesmo tempo o genio de todos os seculos e de todas as nações. E' universal: porque a par das maravilhas que o luxo gera para alguns, preoccupou-se do que reclamam as necessidades do maior numero. Nunca os interesses das classes laboriosas tinham chegado a despertar tão viva solicitude. Suas necessidades moraes e materiaes, a educação, as condições da existencia a preço barato, as combinações mais fecundas da associação, foram objecto de aturadas pesquizas e conscienciosos estudos. Assim marcham de frente, a par, todos os melhoramentos. Se a sciencia, sujeitando a materia, liberta o trabalho, a cultura da alma, domando os vicios, os preconceitos e as paixões baixas, liberta a humanidade.

« Congratulemo-nos, senhores, de termos hospedado a mór parte dos soberanos e principes da Europa, e tantos visitantes solicitos. Gloriemo-nos tambem de lhes ter mostrado a França tal qual é, grande, prospera e livre. E' preciso ser inteiramente privado de fé patriotica para duvidar da sua grandeza? é preciso fechar os olhos á evidencia para contestar a sua prosperidade, e desconhecer as suas instituições liberaes que, ás vezes, toleram até a licença.

« Os estrangeiros puderam avaliar esta França, que outr'ora tão inquieta repellia as suas tribulações para 14 das suas fronteiras, hoje laboriosa e calma, sempre fecunda em idéas generosas, apropriando o seu genio ás maravilhas as mais variadas, sem nunca se abandonar a enervação dos gozos materiaes.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 246.)

XXVII

Baul lia e relia este célebre testamento, que Tony acabava de fazer.

Este continuou:

— Habito n'uma agua furtada, arcada Colbert n. 12. A proprietaria da casa é uma velha, a quem bastará dizer que vai da parte de Tony.

— Muito bem—disse Baul.

— Ella dar-lhe-ha uma chave e o senhor entrará no meu quarto. Sobre a mesa está um pacote lacrado. Abri-lo-ha. Encerra todos os esclarecimentos relativos á esse thesouro, cuja metade me devia pertencer.

A voz de Tony enfraquecia cada vez mais; o olhar tornára-se-lhe envidraçado.

Baul disse comsigo:

— Em cinco minutos estará morto.

E, correndo á porta, abriu-a e chamou o estudante, que se achava no quarto immediato.

Extrema debilidade se apoderára de Tony, impedindo-o de completar o seu pensamento, isto é, de explicar a Baul o uso que elle teveria fazer d'aquella declaração relativa ao assassinato do doutor Ali-Kan.

Como veremos, porém, pela continuação dos factos, Baul comprehendera-o.

E, como o moribundo cahisse em delirio, Tony retirou-se, occultando preciosamente na algibeira o testamento de Tony.

Baul não julgou conveniente voltar á fabrica, e deu d'isto conhecimento a Tompson.

— Arcada Colbert! — gritou ao cocheiro.

E Baul, [illegible] da carruagem para o domicilio de Tony que não contava mais tornar [illegible]

[illegible] berta de thesouros; por conseguinte direi ao amigo Tompson uma cousa qualquer, menos o que realmente se está passando.

Tony era um homem de methodo.

Deixára as suas cousas regularisadas como quem previa uma catastrophe; não que elle esperasse por um fim tão tragico, mas prevenira o caso de sir Archibald carecer de se desembaraçar d'elle.

Todos os documentos que estabeleciam a substituição de sir Archibald á Raymundo estavam classificados cuidadosamente.

Junto a elles achava-se uma copia em francez do manuscripto traduzido pelo velho armenio.

Baul assentou-se em frente da mesa sobre a qual encontrára o pacote e tomou conhecimento de tudo com a prudente placidez do homem que estuda seriamente um negocio, compulsando todos os pontos.

Ao cabo de uma hora, Baul estava perfeitamente orientado e dizia comsigo:

— Tudo isto é rigorosamente logico. Sir Archibald assumio o lugar de Raymundo de Ma-Eddin; eu tomo o lugar de Tony. E', por tanto, comigo que sir Archibald tem a dividir os thesouros.

E metteu na algibeira o pacote, e desceu a escada com o passo magestoso e grave que se lhe conhecia no bairro da Villete.

Mettendo-se na carruagem, fez-se conduzir ao Louvre.

Alli soube que sir Archibald sahira na vespera sem mais apparecer.

Tony, porém, nos seus apontamentos, não se esquecera de mencionar a verdadeira morada de sir Archibald na rua do Helder.

Baul fez-se alli transportar.

Lá appareceu-lhe um criado do quarto, que primeiramente se recusou a dar-lhe explicações.

Baul sabia fazer um sacrificio nas occasiões, e, por tanto, tirou do bolso tres napoleões, todos novos, e metteu-os na mão do criado.

Este remedio, velho como o mundo, tem sempre a mesma virtude.

O criado fallou.

Disse a Baul que sir Archibald fôra de noite fazer os preparativos de viagem; que de manhã elle proprio lhe levára ao caminho de ferro do Mediterraneo as malas, vendo-o partir, em companhia de uma dama muito conhecida em Paris, com destino á Marselha, onde deveria hospedar-se no hotel dos Imperadores.

[illegible]

Era evidente que sir Archibald não ia a Marselha senão para ahi embarcar.

O fim da sua viagem era o oriente, isto é, a ilha de Chypre, e, portanto, os thesouros de Ma-Eddin.

Em vez de ir á Villete, entrou n'um café, pedio um tinteiro e uma penna, e dirigio a Tompson o seguinte bilhete:

« Meu charo amigo— Parto para Colonia n'este momento. A minha viagem deve ser curta, mas pode tambem prolongar-se algumas semanas. Não tenhas cuidado; no meu regresso ficarás satisfeito. Teu affeiçoado. —*Baul.*»

— Conjecture agora o que quizer—disse comsigo Baul.—O essencial é que me julgue em caminho de Colonia, em quanto vou no de Smyrna.

Depois, prevendo que a curta viagem que emprehendia lhe custaria cara, Baul fez-se transportar ao banco de França, onde tinha conta corrente de fundos, e proveu-se de uns sessenta mil francos.

E depois, finalmente, como este homem austero e dogmatico sempre tivera, sem d'isso ser sabedor seu socio Tompson, o quer que fosse de mysteriosas relações no bairro de S. Diniz, fez por alli escalla ao voltar do banco e proveu-se de roupa proprias de viagem.

A's sete horas e quarenta e cinco minutos da tarde Baul installára-se no trem expresso de Marselha, onde o vimos chegar.

Sir Archibald, pois, deu um passo á retaguarda quando Baul lhe fallou em Tony. Com tudo repetio:

— Não sei o que o senhor quer dizer.

— Peço desculpa, porém eu sei a sua genealogia na ponta da lingua.

— Seriamente! — redarguio sir Archibald desdenhoso.

— Vai ver.

— Diga lá.

E o inglez reassumio o seu caracter impassivel.

— Judasich tinha dous filhos.

— Judasich! — exclamou sir Archibald. Mas quem lhe fallou de Judasich?

— Quem me disse que Ma-Eddin deixou thesouros consideraveis.

— Sim? Pois tambem sabe isso?

— Ora esta! — disse Baul tranquillamente—Tony, depois de fazer um meu favor um pequeno testamento...

— Tony morreu?

— Deve ter morrido a esta hora.

Baul, porém, continuou fleugmaticamente:

— Sou eu quem o substitue.

E sir Archibald encarava estupefacto Baul.

XXVIII

Sir Archibald olhava para Baul com uma estupefacção crescente.

— Pois, senhor,—repetio este—Tony está morto; mas, como lhe disse, sou eu o seu herdeiro universal.

— Ora, o senhor— acudio sir Archibald, recobrando o seu sangue frio — dar-se-ha caso que esteja fallando sério?

— Mas muito sério! — respondeu Baul.

— Então queira explicar-se.

— Por onde começarei?

— Ora! Por onde quizer.

Baul estava tranquillo como um inglez, e sir Archibald era um verdadeiro inglez.

Estes dous homens, com tal conversação sobre o passeio da rua Canebière, pareciam negociantes tratando um negocio amigavelmente.

Tambem por isso ninguem os espreitou.

— Dizia eu — continuou Baul — que Judasich, o companheiro de Ma-Eddin, tivera dous filhos. O senhor descende de um d'elles e Tony do outro.

— E que mais?—interrompeu sir Archibald.

Baul continuou:

— Da mesma forma que Judasich trahio Ma-Eddin, o senhor, seu descendente, tambem trahio...

— Senhor! —exclamou sir Archibald.

— Não se zangue — disse fleugmaticamente Baul.—E' um simples negocio em que vamos entrar.

— Continue.

— Pelos seus esforços, Raymundo de Ma-Eddin enlouqueceu: o senhor contava poder deitar só a mão aos thesouros occultos na ilha de Chypre. Já vê—disse Baul, sorrindo-se—que estou bem informado.

Sir Archibald não respondeu e Baul proseguio:

— Tony deixou-me explicitos apontamentos antes de morrer.

— Como assim?

— Sei tudo perfeitamente, e por isso não perdi um instante, como vê; de forma que, a não [illegible] no caminho de ferro, eu teria [illegible] á noute.

— Mas não [illegible] que proveito pode tirar [illegible]

— Haja [illegible] o vê.

— Bem.

— E de o impedir de partir, por quanto consta-me que o senhor vai embarcar.

— Amanhã de manhã.

— Pois bem,—disse Baul—ou o senhor não parte ou faremos a viagem juntos.

— A bordo do mesmo navio?

— Sem duvida.

— Pois, senhor,— disse sir Archibald— a sua companhia honrava-me e agradar-me-hia muito n'outras circumstancias, porém devo dizer-lhe que não viajo só.

— Bem sei.

— Vou com uma mulher que amo. E' positivamente uma viagem de lua de mel; por tanto se lhe convêm, podemos ajustar a ilha de Chypre como ponto de reunião.

— Ah! não! Eu não sou agora para ahi uma cabeça leve que faça as cousas sem meditação!

— Então o que lhe parece?

— Contraria-me deveras a sua lua de-mel, e já agora está tomada a minha resolução de não o largar antes que achemos e dividamos como bons co-herdeiros os thesouros de Ma-Eddin.

— Senhor, — acudio sir Archibald com um movimento de impaciencia—não lhe reconheço o direito de me forçar a fazer viagem na sua companhia!

— Está enganado— disse Baul.—Eu lh'o demonstro.

E ao mesmo tempo abrio a sua carteira, d'onde tirou um papel, que poz á vista de sir Archibald.

O baronete correu com os olhos aquellas linhas escriptas a lapis, assignadas por Tony.

— Ah!—disse elle, franzindo as sobrancelhas—Tony escreveu isto antes de morrer!

Baul metteu o papel na carteira, guardando esta no bolso.

Depois, olhando para sir Archibald, disse:

— Supponha que o senhor recusava obstinadamente levar-me em sua companhia...

— E depois?

— Eu dirijo-me ao procurador imperial e hoje mesmo o faço prender.

Os labios de sir Archibald começavam a apresentar uma orla de espuma branca.

— Pois bem, senhor,—disse elle afinal—visto que insiste absolutamente, leva-lo-hei comigo.

— Bem, muito bem!

— Amanhã de manhã, ás oito horas, esteja a bordo do brigue grego denominado Smyrna.

— Não, senhor; iremos juntos. Vim parar, como o senhor, á hospedaria dos Imperadores e acho-me aqui perfeitamente—disse Baul. — Janta á mesa redonda?

— Não.

— Então é servido no seu quarto?

— E' verdade.

— N'esse caso, pedirá tres pratos, porque me convido para jantar com o senhor.

— Mas eu já lhe disse que não estava só.

— Pois bem, apresentar-me-ha á senhora como um dos seus melhores amigos. Eu fallo o inglez, e, além d'isso, sei ser circumspecto.

Sir Archibald estava pallido de colera.

— Parece-me até que seria mais proprio —disse Baul— apresentar-me já.

E elle tomou amigavelmente o braço de sir Archibald, cujos instinctos aristocraticos se sentiram revoltados.

Mas Baul, graças ao singular testamento de Tony, era o mais forte, e, portanto, sir Archibald tinha que resignar-se.

E este homem, que não receiava para si a influencia fatal de Aléa, teve uma inspiração.

— Quem sabe— pensou sir Archibald— se ella lhe transmittirá a sua fatalidade?

E, encaminhando Baul para a porta da hospedaria, disse-lhe:

— Tem razão; venha: vou apresenta-lo como um velho amigo que encontrei aqui casualmente.

— E que tambem por acaso se dirige á ilha de Chypre— accrescentou Baul, sorrindo-se atravez das suas lunetas azues.

Aléa limitára-se a dizer-lhe:

— Sou uma mulher ambiciosa de dinheiro, como sabe; quando tiver encontrado os thesouros de Ma-Eddin, então fallaremos.

Sir Archibald bateu á porta discretamente.

— Pode entrar — disse Aléa.

Aberta a porta, Baul achou-se face a face com aquella elegante mulher [illegible] dido.

Então experimentou um [illegible] profundo, teve saudade do seu [illegible] da Villete e esqueceu os thesouros de Ma-Eddin.

Aquelle olhar firme e [illegible] de Aléa [illegible] admiração.

. . . .

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—[illegible] N. 46.

ILEGÍVEL